ANNO LXX — Sabbado 18 de Agosto de 1894 — NUMERO 187

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Agosto, ás 8 horas da manhã (recebido da estação ás 9 horas e 23 minutos e entregue ás 10 horas).

O Ministro da Fazenda providenciou no sentido de ser mantida aos concessionarios de loterias estadoaes a liberdade de fazerem as extrações das mesmas ou constituirem-se para esse fim em sociedades anonymas.

— Telegrammas de Londres, aqui recebidos, dizem que os titulos brazileiros mantêm-se firmes.

— Telegrammas do Rio da Prata dizem que quando Gumercindo foi derrotado e ferido, já se lhe tinham reunido Prestes Guimarães e Dinarte,

Lyon, 17 de Agosto.

Na madrugada de hontem, foi executado Cezario Giovani Santo, o assassino de Carnot.

A praça Suchet, onde teve logar a execução, foi guardada por tropas.

Cezario Santo recebeu agitado a noticia da execução, recusou brutalmente os serviços da religião; fallando dos juizes disse: que os burguezes soffreriam as consequencias da sua condemnação: que elle seria vingado pelos companheiros; que o povo estava cansado da tyrannia dos chefes do Estado e dos funccionarios.

Seguio palido para o patibulo, escoltado por um esquadrão de gendarmes.

Do alto da guilhotina gritou: «coragem companheiros! Viva a anarchia!»

A multidão estava e conservou-se silenciosa em frente da guilhotina.

Cezario resistio aos ajudantes do executor, os quaes o levaram á força para o cutello,

Morto Cezario a multidão dissolveu-se tranquillamente.

A policia adoptára precauções, visto terem apparecido pasquins ameaçando de morte ao Sr. Perier e aos ministros e jurados,

Londres, 17 de Agosto.

Os japonezes metteram á pique 7 vasos de guerra dos chinezes.

Berlim, 17 de Agosto.

Appareceu o cholera em Johansberg, onde já se deram 45 casos, e em Dantzig, onde deram-se 7.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto, as 5 horas e 40 minutos da tarde, (entregue ás 10 horas e 15 minutos da noite).

Foi nomeado administrador das capatazias da Alfandega de Pernambuco, Domingos Joaquim Seve, sendo demittido Felippe Duarte Pereira.

— A força que bateu Gumercindo era composta do 1.º regimento da activa e do 1.º da reserva da brigada militar do Rio Grande do Sul, commandada pelo tenente-coronel José Bento Porto.

Os republicanos repelliram dous ataques, sendo que no 2.º vinha á frente da força inimiga o proprio Gumercindo.

Foi nesse momento que um soldado nosso que, tendo sido aprisionado na Lapa e resgatado das forças de Juca Tigre, fez tiros de pontaria contra Gumercindo.

O combate durou todo o dia 10 e estendeu-se até meia noite.

O inimigo até essa hora esteve retirando cadaveres e feridos, excepção feita de 6 que ficaram nas linhas da força legal e mais um alferes.

— A taxa do cambio fechou hoje a 9 e 11/32 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 2 de Julho de 1894

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista o officio de 1.º de Junho findo do prefeito do municipio de Floresta e a informação n. 49 do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, resolve declarar que na organisação do magisterio do referido municipio foi aproveitado o professor da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Floresta, Florentino Ferraz; e bem assim que fica em disponibilidade a professora da mesma localidade Maria da Conceição Rodrigues de Mello, visto ter sido contemplada no mesmo magisterio e reunir os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, a contar de 16 de Junho findo, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2º districto militar.—Em resposta ao vosso officio de hoje datado, communico-vos que providenciei no sentido de ser attendida a reclamação que n'elle fazeis.

Expediente do dia 3 de Julho de 1894

Actos:

O governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 29 de Maio ultimo, que nomeou o bacharel Bento Americo Cavalcante Sobrinho, para o cargo de promotor publico do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Bento Americo Cavalcante Sobrinho para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, devendo assumir o exercicio no praso de 60 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Jovino Frederico de Figueiredo Santiago para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Petrolina, devendo assumir o exercicio no praso de quarenta e cinco dias. =Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Circular:

Aos juizes de direito, promotores, prefeitos, presidentes dos Concelhos Municipaes e collectores. Tendo o Governo do Estado de elaborar regulamentos fiscaes que assegurem a exacta arrecadação das rendas publicas e incumbindo-lhe delinear o plano de viação que melhor distribua estradas e caminhos segundo os interesses das zonas a servir, venho rogar-vos com o mais vivo empenho que envideis os esforços possiveis no sentido de habilitar-me com as informações solicitadas no questionario junto.

E para que o desideratum do governo seja seguramente realisado, lembro-vos a conveniencia de ouvirdes os agricultores, os criadores e as pessoas mais praticas e antigas dessa localidade, para que possam as respostas a esse questionario ser completas e corresponder á realidade que se deseja conhecer.

QUESTIONARIO

ASSUCAR, ALCOOL, AGUARDENTE E MEL

1.º—Qual o numero de engenhos, discriminados segundo os systemas empregados?

2.º—Qual a quantidade, total ou media, em kilogramma, exportada annualmente pelo municipio?

3.º Como é transportado o assucar mandado para fora do municipio, si em estradas de ferro, em barcaças ou costas de animal?

4.º—Qual a despeza feita com o frete e os motivos que o encarecem? Qual o estado de conservação das estradas de rodagem, caminhos e pontes? Que pensaes sobre tarifas da ferro-via? Qual o numero de embarcações que servem a esse commercio?

5.º—Que direcção costumam dar os lavradores ao assucar exportado? Para que portos o enviam e qual o itinerario seguido pelos almocreves quando estes o conduzem, e a viagem que faz essa mercadoria desde o seu ponto de partida até o porto em que é exportada para os outros Estados ou para o estrangeiro?

6.º—Transita pelo territorio do municipio e por sua séde assucar vindo de outros Estados? No caso affirmativo, de que municipio desses Estados procede tal mercadoria e que destino leva? Em que ponto da fronteira costuma entrar?

—

ALGODÃO E CAROÇOS DE ALGODÃO

1.º Qual o numero de bolandeiras ou machinas de descaroçar algodão, discriminadas segundo o systema empregado?

2.º Qual a quantidade, total, em media, em kilogrammas, exportado annualmente pelo municipio?

3.º Como é transportado o algodão mandado para fóra do municipio, si em estradas de ferro em barcaças ou costas de animal?

4.º Qual a despeza feita com o frete e os motivos que encarecem?

5.º Que direcção costumam dar os lavradores ao algodão exportado? Para que portos e enviam e qual o itinerario seguido pelos almocreves quando estes o conduzam, e a viagem que faz essa mercadoria desde o seu ponto de partida até o porto em que é exportada para outros Estados ou para o estrangeiro?

6.º Transita pelo territorio do municipio e por sua séde algodão vindo de outros Estados? No caso affirmativo, de que municipios desses Estados procede tal mercadoria e que destino leva? Em que ponto da fronteira costuma entrar?

7.º Que especies de algodão se cultiva no municipio? Quaes as que mais produzem? Tem se desenvolvido ou está diminuindo no municipio a cultura do algodão? Que motivos têm influido para diminuição: molestia da planta, difficuldades de transporte etc?

—

CAFÉ

1.º Planta-se café no municipio? Qual o numero de pés? Que processos se empregam no cultivo do cafeeiro e no preparo do café para vir ao mercado?

2.º Qual a quantidade, total, em media, em kilogrammas, exportada annualmente pelo municipio?

3.º Como é transportado o café mandado para fóra do municipio, si em estradas de ferro, em barcaças ou costa de animal.

4.º Qual a despeza feita com o frete e os motivos que o encarecem?

5.º Que direcção costumam dar os lavradores ao café exportado? Para que portos o enviam e qual o itinerario seguido pelos almocreves quando estes o conduzem, e a viagem que faz essa mercadoria desde o seu ponto de partida até o porto em que é exportada para outros Estados ou para o estrangeiro?

6.º Transita pelo territorio do municipio e por sua séde café vindo de outros Estados? No caso affirmativo, de que municipios desses Estados procede tal mercadoria e que destino leva? Em que ponto da fronteira costuma entrar?

—

COUROS E COURINHOS

1.º Ha cortumes no municipio? Exporta o municipio couros? Que numero exporta annualmente, discriminando os seccos, salgados, espichado e verdes?

2.º Como é transportado o couro mandado para fóra do municipio, si em estradas de ferro, em barcaças ou costas de animal?

3.º Qual a despeza feita com o frete e os motivos que o encarecem?

4.º Que direcção costumam dar os lavradores ao couro exportado? Para que portos o enviam e qual o tinerario seguido pelos almocreves quando estes o conduzem, e a viagem que faz essa mercadoria desde o seu ponto de partida até o porto em que é exportada para os outros Estados ou para o estrangeiro?

5.º Transita pelo territorio do municipio e por sua séde couro vindo de outros Estados? No caso affirmativo de que municipios desses Estados procede tal mercadoria e que destino leva? Em que ponto da fronteira costuma entrar?

6.º Ha fazendas de criações no municipio? Quantas? Em quanto calcula o numero de bezerros annualmente apanhados? Tem-se procurado aperfeiçoar a creação por cruzamentos com animaes de raça? Cria-se bodes e carneiros? Qual o numero de pelles e courinhos annualmente mandados para fóra do municipio? Para que Estados manda o municipio couros, courinhos, pelles, sebo, sola, lã, unhas, chifres e outros productos de criação?

—

Iguaes informações sobre os productos abaixo mencionados:

Milho, cacáo, feijão, ervilhas, trigo, batata ingleza, arroz, forragens, faringa de mandioca gomma de mandioca, herva-doce, madeiras, madeiras em pranchões, congoeiras, taboas, vigas, linhas, borracha de mangabeira, cal, côcos, cera, queijos, fumo, canella etc., etc.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thezouro—O Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos, que, em 15 de Junho findo, o Dr. Juiz de Direito do municipio de Bezerros, nomeou o cidadão Raymundo Nonato Donitte, para exercer o cargo de promotor publico do mesmo municipio, durante o impedimento do funccionario effectivo bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, que por acto de 16 do referido mez e a contar de 13, obteve dous mezes de licença com ordenado.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, satisfazendo á requisição constante do officio n. 294, de 17 de Maio findo, manda enviar-vos o relatorio da commissão de exame do extincto Corpo de Policia Regional e devolver os autos de perguntas feitas pela mesma commissão a diversos officiaes.

Despachos do dia 14 de Agosto de 1894

Arthur Augusto Bahia da Cunha, guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com dous terços dos respectivos vencimentos.

Agostinho José dos Santos Junior professor titulado pela Escola Normal, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joanna Praxedes de Albuquerque, pedindo dispensa do pagamento de imposto lançado em sua casa em ruina a rua Imperial n. 284, freguezia de S. José.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado,

Jeronymo José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar os documentos de que tratam os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2?6 de 23 de Março de 1860

João Pereira Tavares, praça do esquadrão de cavallaria estadual pedindo que pelo Corpo Policial lhe sejam dados por certidão os seus assentamentos de praça.—Entregue-se ao peticionario, mediante recibo a certidão que acompanhou o officio desta data do tenente-coronel commandante do corpo policial.

Nicéas da Silva Gusmão contractante dos reparos da Estrada de Olinda, pedindo pagamento da prestação que tem em exercicios findos da importancia de 6:593$196, assim como a de 13:99?$?30, equivalente a metade do que tem de receber quando terminar as obras de seu contracto. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Pereira Carneiro & C., agentes da Companhia Lloyd Brazileira, pedindo pagamento da quantia de 405$75?, proveniente de passagens dadas a soldados e presos e bem assim transporte de volumes de carga deste para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Dia 16

A commissão encarregada de promover um espectaculo em beneficio do emprezario Giovanni Sansone, victima do incendio do theatro Polytheama, pedindo o theatro Santa Izabel para realisar um espectaculo em beneficio do mesmo.—Informe a inspectoria dos theatros.

A empreza de Obras Publicas no Brazil pedindo pagamento da quantia de 4 0$000, importancia de dous mezes de aluguel do predio n. 28 sita á rua do Dr. José Mariano, occupado pela repartição de Obras Publicas.—Informe o Dr. inspector do thesouro.

Bachareis Bernardo José da Gama Lins, Virginio Carneiro Mendes da Silva e Manoel dos Santos Moreira, 1º, 2º e 3º promotores publicos da capital pedindo o augmento de 25 % sobre os vencimentos que percebem actualmente.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de 434$?00, importancia de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel José C. Caldas de Albuquerque, ex-juiz municipal de Bom Jardim, pedindo pagamento da quantia de 516$664, proveniente dos seus vencimentos relativos ao periodo de Abril á Junho do corrente anno, a qual se acha escripturada.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo 45 dias de prorogação de licença afim de completar o seu restabelecimento.—Como requer.

Phittes Adelino da Costa Doria, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser indemnisado da quantia de 38$240, importancia de objectos de palha de carnaúba comprados para a exposição de Chicago.—Deferido, com officio d'esta data, ao Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Agosto de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. N. 180—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Avelino de Albuquerque, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisco Barboza de Freitas e João de Meira Torres, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, Antonio Marinho dos Santos, tambem por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Alexandre José Barboza, por crime de ferimento grave á minha disposição.

— Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Cimbres que no dia 4 do corrente, no povoado de Poção daquelle municipio, o individuo de nome José Nunes da Silva, levado por motivos de ciume, ferio com cinco punhaladas, a João Fernandes da Silva, cujo estado é grave.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Pelo delegado do municipio de S. Bento foi capturado no dia 11 do corrente e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome Theodoro Ferreira Matheus, pronunciado no municipio de Canhotinho, no artigo 330 do § 4º do Codigo Penal.

— Pelo subdelegado do Arrayal foram remettidas a esta repartição, afim de terem o conveniente destino, cinco facas de ponta, tres compassos, uma navalha, um canivete e um rewolver apprehendidos em poder de diversos desordeiros naquelle districto.

— Foram igualmente remettidas pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, para os devidos fins, um rewolver, duas facas de ponta, dous compassos, uma thezoura e um navalha, tomadas tambem a desordeiros no referido districto

O major José Ferreira da Silva Lima reassumiu no dia 11 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Goyanna.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Agosto de 1894

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, Matheus Eugenio Peixoto, Hermino Ferreira Chaves, Antonio do Carmo Almeida e Niceas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Amelia Peretti Seve e outros e Fernandes de Oliveira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Herculano Martiniano do Nascimento.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Francisca de Souza Chaves.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Dirija ao Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria a quem deve solicitar a requisição do levantamento do deposito de que se trata.

Maria Carolina de Figueiredo.—Deferido em vista das informações, visto como a casa de que se trata foi vendida em hasta publica para pagamento de impostos devidos a Fazenda do Estado, pelo que não póde estar sujeito ao pagamento de impostos devidos anteriormente aquelle acto.

Pedro José Vieira—Deferido a vista das informações por ficar a casa do peticionario sita a travessa da Feliciana n. 6 freguezia do Poço isenta de decima a contar do exercicio de 1883 a 1892 inclusive.

Alexandrina Agueda de Sá Cavalcante.—Deferida para ficar a peticionaria isenta das decimas de sua casa n. 25 á rua Real da Torre a contar do exercicio de 1888 a 1892 inclusive.

Augusto Carlos de Noronha.—Deferido para ficar o peticionario irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 11 da rua da Imperatriz, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Simplicio José de Mello.—Deferido para ser concedida a irresponsabilidade solicitada para a casa n. 8 sita a travessa do Duque de Caxias, menos com relação ao imposto de bombeiros.

João Pereira do Nascimento e Silva.—Nega-se provimento em vista das informações dos membros da classe.

Ernesto José de S. Leal.—Restitua-se.

José Mendes da Silva. Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 5 sita a sahida da estrada de João de Barros, freguezia da Boa-Vista, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Agosto de 1894

Patricio José Tavares de Vasconcellos—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Antonio Moreira da Silva—Certifique-se.

Paulino Avelino da Costa—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Agosto:

Noticia a «Ordem» de Jaguarão que a 17 de Julho um grupo de revolucionarios approximou-se da villa do Arroio Grande, sendo repellido pelas forças ao mando do Sr. capitão Annibal Pinto, intendente municipal.

— Em S. João Baptista de Quarahy foi dirigida ao commercio a seguinte intimação:

«O comité revolucionario desta fronteira manda fazer a publicação seguinte:

«Que nesta data nomeou um encarregado para cobrar ao commercio desta praça e seu municipio os direitos de importação por toda a classe de mercadorias que introduzir ou exportar.

«O direito a cobrar será de 15 por cento sobre o valor da mercadoria introduzida e 12 por cento sobre a exportada.

«Estes direitos se cobrarão em qualquer tempo, estejam ou não forças revolucionarias na cidade quando as mercadorias ou aquelle que introduzir é o responsavel perante a revolução pelos direitos a pagar.

«Todas as facturas que forem alteradas, ficarão os Srs. commerciantes sujeitos á confiscação das mercadorias.

Aquelle que se negar ao cumprimento das presentes disposições ficará sujeito ás penas que o «Comité» estabelecer.

«E para que ninguem se chame á ignorancia se mandou lavrar o presente.

«Quarahy, 1 de Junho de 1894. — O encarregado em Quarahy, José Pardo Cabeda.»

— Na «Federação», do dia 20 de Julho, encontrámos a seguinte ordem do dia do major commandante Antonio Tupy Ferreira Caldas, a qual vem encimada com a epigraphe: «A Ultima Batalha.»

«Commando da primeira brigada de linha, acampamento na estancia do Mello 27 de Junho de 1894.

Ao bravo e destemido cidadão general Francisco Rodrigues Lima, dignissimo commandante da divisão do norte.

Parte.—Hontem, ás 7 horas da manhã, a brigada de meu commando com as demais de que se compõe a divisão sob vosso digno commando, levantou acampamento com direcção á cidade de Passo Fundo, afim de bater a columna inimiga, composta das forças reunidas de Gumercindo Saraiva e Prestes Guimarães, que, segundo era sabido, achava-se nas immediações desta cidade.

A's 9 horas nossa vanguarda engajou um forte tiroteio com a do inimigo, que ao presentir a marcha de nossa força, estrategicamente fez atear fogo nos campos, de modo a nos envolver em um circulo de fumo, impedindo assim o desenvolvimento de nossa marcha e manobras, aproveitando-se disso para tomar posições vantajosas, sem ser por nós vistos os seus movimentos.

Nestas condições e só com o tino militar, tão em alto grão em vós reconhecido, fizestes retroceder um pouco nossa força, de modo a, illudindo a perspicacia do inimigo, tomarmos posição conveniente e ficarmos a salvo, assim como o transporte, das chammas que, impellidas pelo vento, procuravam tudo avassallar.

Conforme vossas ordens, as brigadas tomaram posições em quadrados escalonados, pelo que ordenei que a ala do 13º batalhão se reunisse ao 30º, para poder assim formar quadrado, destacando uma das boccas de fogo para a 2ª brigada, collocando a outra no centro da face da frente do quadrado e nesta ordem esperámos o inimigo, que avançava destemidamente contra nós, com força superior a tres mil homens.

A brigada de meu commando, imitando o exemplo das demais, recebeu o inimigo com calma e bravura, fazendo sobre elle vivo e tenaz fogo, e, quando elle ousadamente se approximou, a uns dez metros mais ou menos, ordenei aquelles dous corpos desenvolvessem linha e carregassem á baioneta, o que foi executado pelos seus intrepidos commandantes alferes José Coelho Maciel e Fernando Guapindaya de Souza Bregeense, que ousadamente levaram o inimigo de vencida a sabre e coice d'armas, fazendo-lhe horrorosa carnificina, deixando o sólo juncado de cadaveres das forças contrarias

Ao impeto valoroso de nossas cargas fugio o inimigo, espavorido, deixando no campo ensanguentado da luta, como trophéos de victoria nossa, crescido numero de armamento e munição de toda especie.

Não me é dado discernir aqui entre os dous corpos de infantaria, 30º e ala esquerda do 13º batalhão, qual teve a primazia na impetuosidade e denodo com que carregou e destroçou o inimigo, cabendo a ambos igualmente os louros da victoria adquirida em tão memoravel feito de armas.

A artilharia executou com proficiencia e aproveitamento os seus tiros, fazendo estragos nas fileiras dos inimigos da patria.

Cumpro um dever de rigorosa justiça, levando ao vosso conhecimento o procedimento que tiveram os cidadãos officiaes da brigada de meu commando; alferes José Coelho Maciel, Fernando Guapindaya de Souza Bregeense e alferes em commissão Duarte Pinto Rangel, pela bravura, sangue frio e ousadia com que se portaram em toda a batalha e impetuosidade com que levaram a effeito a carga contra o inimigo, capitão Timotheo de Faria Correia Filho e alferes-alumno Luiz Maria Xavier de Brito, pela invejavel calma e bravura com que se portaram durante todo o tempo que pelejamos e acertadas pontarias que fizeram com os canhões a seu cargo; alferes em commissão fiscal do 30º batalhão, José Francisco Soares Raposo, Manoel Marinho de Almeida, João Mafaldo de Oliveira Praxedes, João Augusto Guimarães, Hermes Borges de Andrade e do 13º Vespasiano de Moraes Magalhães pela bravura, sangue frio e coragem com que se portaram, sendo o primeiro e segundo feridos.

Assim tambem se tornam dignos de iguaes louvores os 2º cadete 2º sargento quartel-mestre Diario Galvão, sargento ajudante Leobaldo de Brito, 1º sargento Theodoro da Costa e Silva, furriel Amando de Azevedo Pires e 2º cadete 2º sargento Cicero Correia de Moraes, sendo este gravemente ferido 2º cadete 2º sargento Antonio Julio Pacheco de Assis e 2º sargento Antonio de Faria Correia Sobrinho e anspeçada João Franco.

Duas praças tornaram-se dignas de especial menção pelo facto de ousadamente adiantarem-se de seus camaradas com o risco da propria vida, afim de, por entre um chuveiro de balas, procurarem tomar um estandarte da Republica que tremulava na linha inimiga.

Chamam-se estas praças, da ala do 13º, Manoel Ivo Pedro e Alexandre Guilherme Vieira, que por mim foram por este feito promovidas a cabos por actos de bravura.

Não posso deixar de fazer honrosa menção do alferes em commissão, meu ajudante de ordens João Cavalcanti Borges da Fonseca, pela bravura com que se portou, calma, e acerto com que transmittio minhas ordens durante toda a batalha; assim tambem são dignos de louvores o 2º cadete amanuense Pedro Menezes Ribeiro, e corneteiro Januario José Ferreira, as minhas ordens pelo bem com que se conduziram, sendo o corneta ferido.

Pelas inclusas partes que em original vos apresento, vereis o numero de feridos e mortos que teve esta brigada e entre os quaes se acha o alferes em commissão Marcos Evangelista Sayão Lobato de Macedo, morto na linha de fogo onde se estava portando com inexcedivel bravura.

Este inditoso camarada, ao exhalar o ultimo suspiro ainda proferio as seguintes e immorriveis palavras:—Viva a Republica!

Seja-me permittido, illustre e abnegado cidadão general, ao terminar esta parte, embora offendendo vossa reconhecida modestia, dirigir-vos em meu nome e de meus commandados sinceros preitos de elevada consideração e estima.

Ha quasi dous annos que á frente deste heroico punhado de defensores da Republica batalhadas pela causa sagrada da liberdade ficando em cada braça de terreno por vós palmilhada a legenda imperecivel das tradições gloriosas dos vossos feitos immorredouros.

As campinas do Inhanduhy, Ibicuhy, Canôas e Itajahy são marcos brilhantes que podem attestar com exuberancia extrema a vossa passagem de soldado sempre victorioso e victoriado sempre. A par de tantas corôas mais uma vem se juntar galhardamente para ensombrar-vos a fronte, digna por certo entre todas, pelo numero e qualidade do inimigo tão fraco e pusillanime sempre e hontem tão ousado, facto inacreditavel! procurou-nos em nossos arraiaes para darnos combate, conscio da victoria que, como sempre surgio para vós como um grande sol resplandecente e creador.

Ainda hontem déstes mais uma cabal prova de heroismo e amor pela Republica; toda a divisão e eu presenciamos que por occasião de serdes gloriosamente ferido, alguns de vossos ajudantes e amigos quizeram conduzir vos para o hospital de sangue, ao que vos oppuzestes, dizendo-lhes: «Um general da Republica morre na frente de seus commandados.»

Isto dissestes e vosso cavallo mais rapido que um raio, conduzio-vos á direita da linha, que percorrestes toda, conservando-vos nella até o triumpho das armas republicanas, sendo nessa occasião calorosamente victoriado vosso intemerato procedimento.

Viva a Republica! Viva o inclyto Marechal Floriano! Viva a Divisão do Norte!—*Antonio Tupy Ferreira Caldas*, major commandante.»

— O *Artista* publica o seguinte telegramma de Porto-Alegre:

«Telegrammas recebidos pela *Federação*, procedentes de Buenos-Ayres, dizem que, em virtude da reclamação do governo argentino, o commandante da flotilha do Alto Uruguay desmentio a noticia de haver a canhoneira *Vidal de Negreiros* atirado em direcção no territorio argentino por occasião de bombardear os revoltosos de S. Borja.

O nosso ministro, Dr. Fernando Osorio, procede a investigações relativamente ao facto.»

As noticias que a respeito desse facto publicam as folhas orientaes são, em substancia, o que consta do seguinte telegramma de Corrientes para o *Telegrapho Maritimo*:

«Communicam de San Thomé que hontem a canhoneira brazileira *Vidal de Negreiros* bombardeou S. Borja, occupada pelos federaes.

Estes resistiram e a canhoneira passou á costa argentina, continuando o bombardeio.

O guarda do Formigeiro, porto argentino, intimou o commandante da canhoneira que se retirasse de nossas aguas se queria continuar o bombardeio.

A *Vidal de Negreiros* retirou-se em direcção a Garruchos.»

S. Paulo

Datas até 7 do corrente:

— O Dr. Barreto, 4º delegado de policia, dando ultimamente ahi busca na casa da rua Sete de Abril n. 3, onde constava morarem gatunos, foram encontrados muitos objectos de valor, roubados ultimamente aos Srs. Manoel Lopes de Oliveira, Dr. Theodureto Nascimento e outros.

Dentro das malas dos gatunos foram achadas drogas, narcotisadoras, gazuas, chaves, etc.

A policia apprehendeu todos esses objectos, prendendo muitos gatunos e trabalha para prender os outros.

— No dia 7 do corrente o padre Dr. Julio Maria visitou a Academia de Direito, assistindo ás aulas dos Drs. João Monteiro e Bazilio Machado,

Os estudantes fizeram lhe uma manifestação de apreço, depois de haver pronunciado eloquente discurso.

— Em Jacarehy os capitalistas tratam de illuminar a cidade á luz electrica, tendo já organisado uma companhia com o capital de....... 50:000$ para esse fim.

Diversos capitalistas santistas tratam tambem de illuminar a cidade de Santos, S. Vicente e Barra á mesma luz.

— O Circulo Catholico de Nossa Senhora da Consolação vai inaugurar proximamente uma escola primaria para o sexo feminino.

O Circulo abrirá outras escolas.

— Violento incendio manifestou-se no predio da rua de S. Bento onde está estabelecida a loja de flores denominada Flora.

Os prejuizos limitaram se ao estabelecimento, que constava não estar segurado.

— Está installada já no novo edificio, á praça da Republica a escola modelo sob a direcção de Miss Brown, para a qual começou a transferencia do antigo para o novo predio.

No antigo edificio á rua do Carmo, funccionará uma nova escola modelo, constando que será nomeado seu director o professor Oscar Thompson.

Continuará entretanto na superintendencia Miss Brown.

— Já está organisado o programma musical para as exequias do general Jardim.

Na casa Garraux está exposta uma riquissima corôa encommendada pela guarda nacional de Santos para as exequias do finado general.

— Acaba de dar-se um facto lamentavel, que tem consternado geralmente.

O carteiro do correio geral João Baptista dos Santos, as 3 horas e 10 minutos da tarde de hoje tentou suicidar-se, jogando-se do 1º andar do edificio do correio, espatifando completamente um banco, sobre o qual cahio, e ficando em estado gravissimo.

Soubemos que a causa dessa tentativa foi a falta de recursos, e que hoje foram penhorados os seus insignificantes bens.

O infeliz é casado e tem mulher gravemente enferma.

Os collegas abriram subscripção em seu favor.

Capital Federal

Datas até 10 do corrente:

O senado rejeitou em sessão de 6 do corrente, por 19 votos contra 17, a proposição da camara dos deputados adiando as sessões do congresso para 15 de Setembro proximo vindouro.

Votaram pelo projecto da camara os Srs. Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Esteves Junior, Gil Goulart, Cruz, Barata, Pires Ferreira, Pernambuco, Rodrigues Alves, Campos Salles, Ramiro Barcellos, João Cordeiro, Accioli, José Fernandes, Almino Affonso, Milanez e Pedroso Ponce (17) e contra os Srs. Manoel Victorino, Bulhões Jardim, Christiano Ottoni, Gonçalves Chaves, Belfor Vieira, Laper, Rosa Junior, Francisco Machado, Joaquim de Souza, Messias de Gusmão, Oiticica, Rego Mello, Canedo, Almeida Barreto, Neiva, Baena, Virgilio Damasio, Aquilino do Amaral e Joaquim Catunda (19).

— Foram mandados pôr em liberdade os seguintes officiaes, que se achavam respondendo a conselho, como noticiamos:

Coronel Eugenio Augusto de Mello, major Affonso *Firmo* Ferreira de Mello, capitão José Luiz Buchelli, Gonçalo Muniz Telles, medico de 4ª classe Dr. Antonio Franco Lobo, tenentes Carlo Alberto Camisão, Aristides Augusto Villasboas e Acastro Jorge de Campos, e os alferes José do Patrocinio Campos e Jayme Augusto Villasboas e o ex-pharmaceutico do exercito Antonio Gandia.

— «O Paiz» de 7 noticiou:

«O «Diario Official» publica hoje o seguinte acto do Congresso Nacional:

«Ubaldino do Amaral Fontoura, vice-presidente do senado.

«Faço saber aos que o presente virem que o Congresso Nacional decreta e promulga a seguinte resolução:

«Artigo unico. São declarados em estado de sitio até 31 de Agosto do corrente anno o districto federal, a comarca de Nitheroy e os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com as limitações dos arts. 19 e 20 da constituição.

Senado Federal, 4 de Agosto de 1894 —Ubaldino do Amaral Fontoura.»

— O mesmo jornal, de 5, publicou:

«Reunio se ante-hontem em sessão o supremo tribunal militar sob a presidencia do Sr. almirante Delphim de Carvalho, servindo de secretario o Sr. D. Braz da Silveira, e membros os almirantes Francisco Pereira Pinto e Elisiario José Barbosa, almirante graduado Joaquim Francisco de Abreu, marechal Tude Soares Neiva, marechal graduado Conrado Jacob de Niemeyer, general Bernardo Vasques, e dos juizes togados bachareis Cardoso de Castro, José Novaes e Bernardino Ferreira da Silva; sendo relator este ultimo.

Foi submettido á consideração do tribunal o processo instaurado contra o coronel honorario do exercito Adriano Pimentel, ex-commandante da Praça de Tijucas.

O tribunal resolveu condemnal-o a 25 mezes de prisão e á perda da farda, por ter a seu favor a circumstancia attenuante de não haver mantimentos para as forças.

Como aggravantes, o tribunal considerou que o accusado dispunha de munições bellicas de todas as qualidades e para armas de todos os calibres; e finalmente, que, tendo conseguido de Gumercindo Saraiva salvo-conducto para si, seus officiaes e soldados, abandonou 50 praças de linha que estavam sob seu commando.

O réo foi condemnado contra o voto do Sr. Bernardino Ferreira, que o absolveu.

O coronel Adriano Pimentel tinha requerido conselho de guerra para justificar-se, sendo então absolvido.

A sessão terminou ás 7 1/2 da noite, tendo começado ás 11 horas da manhã.»

Diz ainda o mesmo jornal:

«Em sessão anterior, no dia 1º, o mesmo supremo tribunal julgou o processo instaurado contra o capitão-tenente Polycarpo Cesario de Barros, ex-vice inspector do arsenal de marinha da Bahia, accusado de se ter declarado pela revolta da armada e publicado cartas e artigos offensivos ao chefe da nação.

O tribunal condemnou-o a 25 mezes de prisão e á perda da farda.»

— Foi eleito bispo da diocese do Pará o Rvm. Sr. conego Antonio Manoel Castilho Brandão.

Fallava-se que ficaram no dia 8 resolvidas as nomeações de ministros do Supremo Tribunal Federal; assim como affirma-se que estão feitas nomeações para cargos diplomaticos e consulares no estrangeiro.

Espirito Santo

Datas até 2 de Agosto:

— Foi iniciado o contracto feito pelo Estado com o Dr. Eduardo Monteiro de Carvalho e Castanheira Vargas, para a construcção de uma estrada de ferro entre Itabapoana e S. José do Cal-

...gado, com um ramal para S. Pedro de Alcantara nesse mesmo Estado.

— Tinha causado extranheza o facto de não ter o vapor italiano «Matteo Brusso» entrado no porto daquella capital e fazer a descarga fóra da barra calando 16 pés quando alli tem entrado outros com 24.

— O «Matteo Brusso» levara para aquelle Estado 230 immigrantes.

— No dia 1, á 1 hora da tarde, na rua Duque de Caxias, em frente á Padaria Nacional, a população da capital assistio a uma scena de sangue a que não estava acostumada.

Theodoro Corrêa da Victoria, vulgo Marechal, homem de côr preta, empregado naquella padaria, armára-se de um canivete punhal e para vigar-se de factos passados (assim o disse), vibrou traiçoeiramente um golpe contra o Sr. Ferreira, empregado de uma importante casa importadora, quando este conversava descuidado com o Sr. José Gaspar Ferreira dos Passos, proprietario da Padaria Nacional.

Sentindo se Ferreira ferido na quarta costella do lado direito, armou se do primeiro pão que encontrou e perseguio a Theodoro, que foi immediatamente preso por um cabo do corpo de policia, ainda encontrando-se em seu poder a arma homicida.

Depois do supremo esforço de energia o Sr. Ferreira cahio em profundo prostração nervosa. O ferimento não é grave, pois que não penetrou profundamente, mas receia-se pela saude do offendido.

Estado da Bahia

Datas até 13 do corrente:

Da sua viagem ao Estado de Alagoas regressou, o commandante do districto militar, á capital.

— A colonia franceza offereceu ao conselho municipal o retrato a oleo de Carnot, em rica moldura. Será collocado amanhã na sala nobre.

— Chegam noticias telegraphicas á imprensa procedentes de Queimadinhas, communicando que em Parnahyba foram atacadas pela segunda vez as propriedades de Ezequiel Lima.

Dizem mais que a povoação foi arrazada e queimada, e que os malfeitores roubaram tudo o que encontraram.

Os prejuizos são enormes.

— Tambem consta de Sergipe, que ahi o pleito eleitoral correu em inteira paz, mas, conhecida a victoria do coronel Valladão, os adversarios começaram a organisar reacção.

— Foi destruida a «Folha de Sergipe», facto que querem ligar á eleição, mas affirmam que outros foram os motivos e não politicos.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Tendo o senado approvado o projecto de amnistia aos balmacedistas de accordo com a proposta do governo, este acaba de decretar a amnistia geral aos presos por delictos politicos.

Assim tornam a Santiago os revoltosos expatriados.

— O conselho de Estado approvou o protocollo assignado com a Republica Argentina para continuação das obras da estrada de Upallaba até entroncar na estrada de ferro transandina.

— Espalhou-se em Valparaizo a noticia de que rebentou a revolução no Equador.

— A 30 de Julho sahiu de Coquimbo para o norte a esquadrilha de evoluções.

Tinham cahido fortes aguaceiros na serra causando grandes prejuizos.

Republica Argentina

A manifestação effectuada no dia 29 do passado, pelo anniversario da revolução de 1893, foi muito concorrida.

A cidade estava embandeirada e muito povo enchia as ruas.

Os Drs. Irigoyen e Alem e outros chefes foram muito acclamados, tendo o Dr. Alem pronunciado um discurso, em que exaltou os feitos dos revolucionarios.

A procissão civica do partido radical correu no meio da maior calma e com a imponencia costumada.

— O presidente ainda não remettera mensagem á Camara dos Deputados, negando-lhe attribuição de nomear uma commissão investigadora para o exercito e a armada.

Attribue-se a demora a não estar terminada a cópia dos documentos que devem acompanhar a mensagem.

Com este incidente, a attitude da camara ante o executivo, cada dia se mostra menos clara.

— Terminaram no dia 25 do passado os exercicios da guarda nacional, tendo sido adiada para o anno vindouro a ceremonia da benção das bandeiras dos regimentos da mesma guarda da capital.

— A esquadra de evoluções compôr-se-ha de tres divisões: a 1ª de encouraçados, a 2ª de cruzadores e a 3ª de torpedeiras.

Commandará em chefe o almirante Daniel Solier.

— O governo trata de restabelecer as relações diplomaticas com a Santa Sé, interrompidas desde 1883 com a explosão de Mattera.

Os enviados indigitados para irem á Roma negociar com o Curia, são os Srs. Emilio Lamarca, bispo de Cuyo e conego Ligones.

— Tomou assento no Senado o Dr. Irigoyen.

— Na escola de torpedos deu-se um lamentavel incidente.

Explodiram algumas das machinas, sendo fatal o resultado: pereceram algumas pessoas.

— O chimico Quiroga, em uma das secções da policia, procedeu á exame na bomba apprehendida a um anarchista em Maio ultimo.

— Tinham chegado a 5 do passado a Buenos-Ayres o general Ayala, coronel Rodriguez e officiaes superiores da divisão do Paraná e era esperado a 31 o general Bernal, chefe de divisão de Santa Fé e Rosario.

— O Dr. Sanorans, director da Assistencia Publica, resolveu promover o tratamento da tuberculose pela clinica das alturas.

Propoz á Intendencia Municipal a construcção de um Sanatorio para os phtysicos em logar adequado na Serra de Cordoba, Cosquin, Dolores ou na capella del Monte.

Ao sahir de La Plata o paquete francez «Bresil», rebentou o cylindro da machina, tendo de regressar para proceder ao indispensavel concerto.

Em consequencia do desastre falleceu um dos machinistas e outro está agonisante.

O referido paquete tendo reparado as avarias, seguio seu destino.

— Chegou a Buenos-Ayres o coronel Ricardo do Nascimento, fugitivo de Paraná.

Chegaram tambem a Corrientes, fugindo ás tropas legaes brazileiras, o coronel Vasco Martins, primo do Dr. Silveira Martins, e 270 revoltosos dos que operaram naquelle Estado do Paraná.

O coronel Vasco Martins declarou que 330 homens, resto da divisão em que servia, empregaram-se nas coudelarias de Iguassú, condemnando o referido official a Gumercindo Saraiva por ter dividido o exercito, e dizendo que taes foram as privações soffridas durante a marcha que chegaram a comer os cavallos e bestas do serviço de transporte de munições, a ponto de serem estas abandonadas pelos caminhos.

O governo da provincia acima dita ordenou a internação de Juca Tigre, um dos chefes federalistas.

O commandante da força argentina de guarnição em Concepcion communicou ao ministro da guerra que procedeu ao desarmamento de 26 officiaes e 171 soldados revoltosos brazileiros, commandados pelos coroneis José Silva e Pedro Sanches.

O referido commandante accrescentava que arrecadára o armamento e munições e dizia mais que no dia 8 internaria e desarmaria os 200 homens restantes da columna de Juca Tigre, acampados á margem do Iguassú.

— A senhorita Peerson matou a tiros de revolver o professor de mathematica Petraglia.

A referida senhorita conta 17 annos, e foi impellida áquelle acto por artigos anonymos que a victima publicára contra a sua reputação, tendo-se ainda encontrado nos bolsos do professor dous outros artigos anonymos com o mesmo fim.

A opinião publica pronuncia-se favoravel á moça.

Republica Oriental

O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do ministro das relações exteriores.

Assumio interinamente essa pasta o Sr. Oscar Hordenana, ex-official maior do exercito oriental, para a qual corre que será nomeado o Sr. Remigio Castellano.

— Preparam-se grandes festas para o dia 25 em commemoração á independencia da Republica Oriental do Uruguay.

— Varios viajantes morreram na Cordilheira dos Andes, em consequencia de grandes nevadas.

— A colonia argentina Serro foi assaltada por um grupo de indios, que commetteu assassinatos e roubos.

— Na parte do Estado do Rio Grande do Sul, fronteira á Republica do Uruguay, não tem havido novidades; e proximamente seguiria para Buenos-Ayres o ministro brazileiro Dr. Victorino Monteiro.

— Acha-se em Montevidéo o ex coronel Salgado, que alli chegára.

Confirma-se a noticia de que o Sr. Saldanha da Gama é esperado até fins do corrente mez na referida cidade.

Nesta em um jantar intimo, ha pouco havido, um dos assistentes lembrou que fazia annos o Dr. Gaspar Martins e fez-lhe um brinde. Este agradecendo, brindou ao Brazil grande e unido.

Perú

O General Caceres assumio a presidencia da Republica.

O ministerio deu sua demissão collectiva, e foi incumbido da organisação do novo gabinete o Sr. Chacaltana.

A situação da Republica é de gravidade excepcional.

Corre que os revolucionarios ganham terreno, diz-se que as forças do Seminario estão de posse de Cajamarca, e affirmam mesmo que a revolução triumpha, apezar da energia da parte do governo legal.

Sabe-se que o general Pierola vai assumir a direcção das forças dos revoltosos.

O numero de presos e perseguidos politicos cresce de dia a dia.

Venezuela

Um combate decisivo acaba de ferir-se na provincia de Bolivar, entre os revoltosos e as forças do governo.

A luta foi longa e terrivel, cabendo a victoria ás tropas do governo, que infligiram ao inimigo uma derrota completa.

Na capital foi esse successo acolhido com festas e regosijo.

Equador

Rebentou uma revolução contra o governo legal.

Foi decretado o estado de sitio e as forças se acham de promptidão.

O governo fez acquisição de algumas torpedeiras.

EUROPA

Inglaterra

O projecto Salisbury sobre os estrangeiros — Approvação do orçamento na camara dos communs e o grão de opposição do mesmo lord na camara alta—Bill Balfour sobre rendeiros irlandezes—Sobre incidentes com o Brazil e a Turquia—Convite declinado—Sobre as declarações de lord Rosebery no parlamento, relativas a anarchistas e revolucionarios refugiados em Londres—O «Times» e a lei franceza sobre o anarchismo O foco deste. Conferencia internacional britannica no Canadá—A guerra sino japoneza—Mercado de Londres.

—

O projecto de lei de lord Salisbury sobre os estrangeiros espera segunda leitura na camara alta, mas as questões a que ella visa estão postas na ordem do dia por um Blue-Book, que acaba de publicar a repartição do trabalho, annexa ao ministerio do commercio.

Este documento contém informações muito interessantes sobre a importancia effectiva da recente immigração vinda da Europa Oriental para o Reino Unido.

As companhias de navegação, as listas dos estrangeiros, as associações de beneficencia, todos contribuiram para se poder formar um quadro completo da situação dos immigrados, cuja maior parte são judeus russos ou polacos.

O primeiro facto que resulta da leitura deste documento é a certeza de que lord Salisbury apresentou á camara informações mui pouco exactas, assegurando que a immigração ia tomando proporções assustadoras, pois resulta das estatisticas officiaes, que os estrangeiros de todas as classes que vieram fixar-se em Inglaterra foram cerca de 12 000 em 1891, de 11.500 em 1892 e de apenas 6.000 em 1893.

A hypothese de que o parlamento se devia occupar, seria exactamente a contraria formulada por lord Salisbury.

Os resultados do inquerito publicado pelo Blue Book tambem destróem a affirmação de que operarios israelitas vinham fazer concorrencia aos operarios inglezes.

— A camara dos communs approvou definitivamente o orçamento.

A opposição manteve-se energicamente sob a direcção de M. Balfour, mas o governo obteve uma maioria de 20 votos, mais 6 do que a que até aqui tinha mantido nominalmente nas votações, incluindo a da segunda leitura deste mesmo projecto.

A democratisação do imposto vai, pois, ter a sua applicação em Inglaterra, sob a fórma da graduação ou progressão das differentes taxas, segundo a importancia das fortunas ou dos rendimentos sobre que incidem.

A este respeito é muito curioso mencionar que os argumentos invocados pelos adversarios do imposto de rendimento são os mesmos que em França foram empregados quando se tratou de semelhante innovação: a expoliação eventual do capital, a guerra aos ricos, taes são as sombrias previsões feitas de um lado e d'outro por espiritos os mais esclarecidos.

Abstrahindo das considerações de ordem technica e das necessidades financeiras que variam nos differentes paizes, exigindo para cada um d'elles um imposto especial, é incontestavel que é sobre o terreno fiscal que podem mais utilmente ser introduzidas as reformas favoraveis ao povo e ás classes operarias; e sob esta ordem de ideas, a tentativa Cavaignac em França e o projecto Harcourt em Inglaterra não merecem uma condemnação formal, não sendo assim provavel que lord Salisbury leve a sua opposição até ao extremo de evitar que o projecto Harcourt seja votado na camara dos lords, mesmo porque, como notou e fez lembrar ha pouco o «Daily News», está estabelecido desde 1860, que a camara dos lords não possa rejeitar ou approvar o orçamento em globo.

— A camara dos communs adoptou, em segunda discussão, o Bill Balfour, que facilita o resgate das terras pelos rendeiros irlandezes, com o auxilio de adiantamentos fornecidos pelo Thesouro.

— O ministro das relações exteriores declarou na camara dos communs que o governo do Brazil recusava-se a pagar uma indemnisação pelos officiaes do «Sirius», que morreram por occasião da explosão da Ponta do Mattoso, na ilha do Governador, allegando que o successo foi casual.

— O governo acaba de dar a sua resposta ao ultimo protesto turco.

Não contesta a soberania do Sultão nas provincias equatoriaes, mas pretende ter o direito de as colonisar, afim de as tornar participes do progresso e da civilisação do Soudhan.

A nota está concebida em termos muito cordiaes e cortezes.

— Lord Rosebery, convidado por lord Maire para assistir ao banquete annual de Mansion House, declinou o convite, allegando urgencia do serviço publico.

O «Times» commenta muito desfavoravelmente este procedimento do primeiro ministro.

— Parece que alguns governos estrangeiros fizeram constar a lord Rosebery o desagrado que causaram na Europa as suas declarações no parlamento a respeito dos anarchistas e dos revolucionarios refugiados em Londres.

Ha quem affirme que neste sentido foram dirigidas notas a lord Kimberley, ministro dos negocios estrangeiros, mas como ellas parece não terem exercido influencia alguma nas disposições do governo inglez, despachos officiaes, com a natureza de protesto, vão ser dirigidos ao *Foreign Office*, declarando contrarias aos altos interesses internacionaes a attitude de lord Rosebery e as declarações por elle feitas na camara alta.

O *Times*, no entretanto, commenta o projecto francez relativo aos anarchistas n'um sentido geralmente favoravel, mas no que se refere á restricção de reproduzir nos jornaes os *comptes rendus* dos processos anarchistas, o grande orgão da *city* diz que não chegou ainda o momento de na Inglaterra se applicar remedio tão heroico, e que essa publicidade é a garantia das liberdades publicas e a salvaguarda da imparcialidade do tribunal.

E' este um grande paiz. Na defensa das doutrinas e das praticas liberaes está sempre na brecha, não deixando passar sem protesto a mais simples das affirmações que lhes possam ser contrarias.

Sem embargo, augmenta no paiz a vigilancia sobre os anarchistas, que continuam sendo os causadores de todas as desgraças, os autores de todos os mais revoltantes attentados, assim como Londres continúa sendo tambem o centro da acção de todos esses miseraveis, não obstante as reclamações de todos os governos que desejam a suppressão deste fóco de infecção internacional.

Francamente, o que é que em Inglaterra se tem feito contra os anarchistas?

Nada, ou quasi nada.

O inspector da policia, Melville, fez fechar em Windmil Street o Club Autonomista e prendeu alguns agitadores. «Mas os anarchistas nem por isso deixaram de continuar a frequentar outros pontos de reunião, sendo um desses outros, o mais frequentado, o Grafton hall, onde predomina o elemento allemão, tendo igualmente os francezes os seus antros especiaes, onde fazem a mais activa propaganda.

Os anarchistas francezes mais importantes que neste momento se encontram refugiados em Londres são: Louise Michel, Panjean, Charles Malato, Constant Martin e Alexandre Cohen.

Louise Michel, a tragica megera da anarchia, vive de dar lições de francez e de vender flôres. Escreve em varias revistas e préga nos clubs. Mas nem o que escreve, nem o que discursa lhe rendem sequer seis *pences*.

Charles Malato é um erudito, ou melhor, um escriptor com varia erudição, autor de alguns volumes curiosos sobre a sociedade passada e futura.

Constant Martin, o antigo taverneiro parisiense, é muito escutado, porque é um velhote engraçado e sabe o que diz pela sua muita experiencia da vida.

Panjean vive com a amante, que é uma rapariguita parisiense, esperta, ladina e de facil conquista.

Alexandre Cohen é um exaltado; embora de origem hollandeza, fallando o francez e escrevendo-o com o purismo de qualquer escriptor da raça, vive constantemente em discussões.

O imperador de toda essa gente é o ex-principe Kropotkine, o geologo eminente que vive entretanto isolado fóra de Londres, não recebendo senão os anarchistas puros.

Todos estes famosos propagandistas approvam d'alto e bom som o assassinato de Carnot; e encontrada após o assassinato do Sr. Carnot em uma carta franceza de Gerard-Street a celebre Luise Michel e perguntado o que pensava ella desse attentado, respondeu:

— E' a vingança de nossos martyres. De resto, o tyranno já devia esperar de ha muito essa punhalada. Na occasião da morte de Vaillant publicámos um pamphleto, intitulado *Carnot le tueur* em que francamente lhe fizemos antever a sorte que lhe estava destinada. Eu não conheço Santo, mas nós outros os anarchistas, não precisamos nos conhecer para vingar os nossos mortos.

Para quem conhece os habitos da seita, não é admissivel uma conspiração anarchista. Os dynamitistas trabalham isoladamente. Mas não devem esquecer que a cabeça pensante de todos os agitadores é Paul Reclus, que, segundo se affirma, está escondido em Londres, que é o grande fóco revolucionario, e d'onde partem todas as instrucções para os outros anarchistas.

E' de Londres que os anarchistas italianos, hespanhoes, allemães, francezes e russos recebem o *santo* e *senha*.

— No Canadá acaba de realizar se em Ottowa uma conferencia internacional britannica.

Na sua ultima sessão, o ministro das finanças declarou que a idéa principal da conferencia fôra a federação imperial das colonias britannicas, autorisando a mesma conferencia o governo a levar a questão do cabo Pacifico ao conhecimento do governo imperial.

A opinião geral é que, dentro de poucos annos, a Inglaterra terá necessidade das suas colonias para abastecer de viveres os seus mercados e que por isso tem interesse em estreitar cada vez mais as relações com ellas.

— A conferencia dos representantes estrangeiros, sobre o incidente sino-japonez, conseguio que o Japão acceitasse a neutralisação de Chemulpo, reservando pronunciar-se sobre os outros portos.

O rei da Coréa, cedendo ao Japão, nomeou tres commissarios para examinar a questão interna.

Lord Kimberley offereceu a mediação da Inglaterra no conflicto entre a China e o Japão, e este acceitou, conforme declarações officiaes.

No entretanto, noticias chegadas do ultimo desses imperios dizem, que, depois da prisão do rei da Coréa, onde se ferio vivo combate, as tropas japonezas tomaram diversos pontos fortificados e avançam para o interior, tendo occupado a capital e conservado o rei prisioneiro até obterem as reformas exigidas pelo governo japonez.

Quanto á esquadra japoneza, essa rompeu fogo sobre navios de guerra chinezes, inutilisando-lhes dous e mettendo a pique um novo transporte, carregado de tropas e munições de guerra.

A flotilha chineza conduzia 12:000 homens de desembarque, de sorte que foi medonho o morticinio.

Todavia, os chinezes conseguiram sempre desembarque, e unidos aos coreanos defendem as costas do reino.

A China convidou os officiaes inglezes e allemães para commandar os navios da sua armada e o exercito, chamando as tropas de reserva ao serviço activo.

O cruzeiro «Santian» rendeu-se.

Os chinezes e japonezes reunem-se no Tabú e Mokohama.

O Mikado está comprando vapores mercantes para armar em guerra, sendo que o ministro da guerra commandará em pessoa o exercito, ao activo da qual foram as forças da reserva, que estão sendo mobilisadas.

Reina grande enthusiasmo entre os combatentes.

Sem declaração official de guerra entre as duas nações, que só depois foi expedida pelo Mikado, a lucta foi constante com vantagem para o Japão.

Um combate no rio Yalukiang foi desfavoravel á flotilha chineza, que perdeu tres canhoneiras bem municiadas; e em outros encontros do exercito e esquadra japonezes com chinezes, tem aquelles alcançado novas victorias sobre estes, que hão perdido outros navios com tropas e petrechos bellicos e grande numero de victimas.

A esquadra japoneza rompeu o bloqueio de Yokoama e destruio a esquadrilha chineza, que effectuava essa operação, tendo mettido a pique o couraçado chinez «Chen-Yuen» e aprisionado 2 cruzadores.

O general commandante em chefe do exercito chinez, que opera na Coréa, foi morto em combate.

Os chinezes impediram o desembarque dos japonezes na costa do Yachan.

Houve nesse occasião renhido combate, sendo enorme o numero de mortos de parte a parte.

O vice rei Huang Chang dirigio em pessoa esse combate, derrotando os japonezes, que tentaram o desembarque.

Seis transportes chinezes com tropas de desembarque sahiram de Chi-Foc, estando em marcha para a Coréa 30:000 homens de tropas regulares Chinezas.

Tendo ultimamente conseguido os chinezes desembarcar novas forças na Coréa, cahiram com o grosso do seu exercito sobre os japonezes, que bateram em retirada.

Sobre este feito d'armas faltam pormenores. Julga se, porém, que as perdas soffridas pelos ultimos são importantes.

Para o theatro da guerra marcham novos corpos de exercito de ambas as nações.

O imperador da China acaba de publicar uma proclamação de guerra, declarando que aceita o repto do Mikado e confia no valor e disciplina do seu exercito.

Diz mais que o sangue derramado nessa luta que a China não provocou recairá sobre a cabeça dos japonezes.

Como era de esperar, pois, a guerra entre a China e o Japão foi declarada, e continuam as hostilidades.

Em Shangai, são esperadas as esquadras russa e ingleza do Pacifico Oriental, em protecção aos respectivos interesses e subditos.

Foi resolvido pelas potencias relacionadas no extremo oriente que no Japão os chinezes e na China os japonezes fiquem sob a protecção do presidente Cleveland.

São incompletos e em parte contradictorios os telegrammas a ultima hora recebidos do celeste imperio, onde o telegrapho foi trancado, assim como no Japão.

Entretanto, é official que ambas as potencias censuraram o despacho annunciando a partida de navios de guerra britanicos para Coréa, onde a esquadra ingleza deu desembarque a um regimento de infantaria ás ordens do ministro residente.

Segundo os ultimos telegrammas, os chinezes perseguem os christãos, praticando toda a sorte de vandalismo.

A agitação no celeste imperio contra o Japão chegou ao seu auge.

Um grupo de japonezes assaltou e incendiou o consulado inglez, na cidade de Hong-Kong; e ao Mikado ja reclamou satisfações o governo por haver mettido á pique o transporte chinez «Kow Shung», que navegava com bandeira ingleza.

As grandes potencias européas insistem para que se negocie uma solução pacifica entre as duas grandes potencias do extremo oriente.

O *Sun* publica um despacho de Washington informando que a pedido do ministro da China o secretario d'estado norte-americano dirigio ao Japão uma nota reprovando as suas intenções bellicas contra a Coréa, e que conclue nestes termos:

«O governo dos Estados-Unidos vê com desgosto a guerra feita pelo Japão a uma nação fraca e sem defesa como a Coréa».

Duvida-se da authenticidade desta noticia, no entretanto é certo que o governo dos Estados-Unidos mandou para Chemulpo o couraçado «Baltimore», um dos melhores da sua esquadra.

— O representante britannico em Melilla telegraphou ao *Foreign Office* que os Kabilas assaltaram e saquearam uma embarcação ingleza.

O governo inglez vai dirigir uma nota diplomatica ao sultão de Marrocos pedindo-lhe plena satisfação.

— Chegam noticias de Shanghae, communicando que a fabrica de canhões alli estabelecida fôra destruida por incendio.

— A liquidação do fim do mez veio confirmar em tudo as boas condições do mercado, pela extrema facilidade com que se concluiram todos os seus actos. As differenças dos preços foram pequenas desde a ultima liquidação quinzenal e só apresentaram desvios em favor do comprador por se haver desenvolvido a tendencia para o levantamento dos titulos.

Esta disposição, porém, não affectou a situação do especulador a descoberto, porque tendo sido prevista com antecedencia, deu ensejo a que podesse registrar a sua posição.

As taxas de reportes foram quasi as mesmas da anterior liquidação, em que não excederam a 2 %.

Esta barateza dos reportes, si por um lado indica a largueza de recursos disponiveis e a excellente disposição dos capitaes que se destinam a este negocio, por outro prova que o mercado de fundos dispõe de meios sufficientes para a manutenção do seu estado actual de finanças.

No mercado livre de Londres o dinheiro manteve a 3/4 % para os descontos, mas nos dous ultimos dias da semana já alguma cousa se fez a 5/8 % e 11/16.

Os negocios no mercado de cereaes estiveram calmos, por não se poder ainda tomar uma direcção segura ácerca dos resultados definitivos das colheitas de trigo.

Em New York o mercado de trigo esteve agitadissimo, em consequencia das informações particulares, relativas aos resultados da colheita de trigo, serem diversas das que foram colligidas pela repartição official. Segundo as melhores estatisticas, a colheita do trigo nos Estados-Unidos é computada em 460 milhões de bushels, mas a repartição official não a apresenta senão por 400 milhões de bushels.

Fazendo a comparação dos elementos que serviram para a formação das estatisticas de Bradstreet encontram-se importantes differenças com a estatistica official onde se verificaram deficiencias de grande valor. Reconhecendo este facto no mercado, os compradores retrahiram-se immediatamente e não houve meios de os demover o seu proposito, porque, tendo excedido ás previsões o stock disponivel do ultimo anno e sendo superior em 10 % a colheita deste anno, e a intuitivo que os preços deveriam cahir muitissimo, apezar da forte depressão já existente.

As noticias das colheitas na Russia ainda são muito contradictorias, mas parece que, apezar das perdas soffridas n'algumas provincias, se approximaram dos resultados do anno passado, que foram excellentes.

Na Austria-Hungria a colheita de trigo foi inferior em 12 % a do anno passado, mas este facto pouco altera a posição do mercado, pelo motivo de se compensado com os excessos da Russia. Na Allemanha, França, Italia e Hespanha as colheitas de trigo foram abundantissimas, e por consequencia reduzem as necessidades da importação de trigos a um terço do anno passado. Em Inglaterra a colheita foi regular e de boa qualidade, apezar das bruscas alterações de atmosphera no mez de Junho terem prejudicado a maturação.

A colheita da India foi extremamente abundante e só por si seria sufficiente para alterar a posição do mercado.

Na Republica Argentina as exportações de trigos tiveram agora grande desenvolvimento elevando-se na semana anterior a 75,000 toneladas e mais seria senão houvesse falta de vapores para o seu transporte para a Europa. Em presença desta perspectiva tão pouco animadora para o lavrador, a cotação do trigo em New York desceu até 56 centavos o bushel que é o preço mais baixo que se tem registrado, e o cambio sobre Londres que mostrava tendencia de melhoria, subio para 4 87 1/2, pelo motivo de não haver papel para vender dos carregamentos de trigo para a Europa.

Esta eventualidade tranquillisa por alguns dias o mercado monetario por affastar a contingencia da repatriação do ouro mexicano, pelo menos emquanto o movimento não tomar uma forma definitiva.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

AGOSTO

Dia 18

1645—Sahem do engenho S. João Baptista para a Bahia o tenente-coronel Hous, major Briston e os capitães Wild-Schent e Blaer. Este ultimo foi assassinado entre Serinhãem e Santo Amaro, por quatro balas atiradas de dentro do matto. (Vid. Eph. de 17 de Agosto).

1711—O mestre de campo do terço de Olinda Christovão de Mendonça Arraes, partidario da *Nobreza* commandando 400 homens é atacado em Sibiró por Sebastião Pinheiro Camarão com 1.300 homens.

A luta foi renhida mas com tão pequeno numero de soldados não poude Arraes resistir ao inimigo que tinha mais do triplo de suas forças.

O pequeno exercito da *Nobreza* teve 12 mortos, 16 feridos, muitos prisioneiros e entre estes o proprio commandante.

REVISTA DIARIA

Eleições Municipaes—E' inquestionavel a competencia do governador do Estado para regulamentar ou expedir instrucções para a bôa execução das leis. Essa attribuição lhe é conferida pelo § 2.º do art. 57 da Constituição de 17 de Junho de 1891, sem limitação de tempo ou prazo, que assim foi deixado ao criterio do mesmo governador.

Essa salutar dóse de arbitrio é de facil comprehensão, é mesmo intuitiva. Se houvesse a lei fixado praso fatal para aquella regulamentação, ficaria tolhida a liberdade do governador em corrigir erros e vicios e em obviar mesmo lacunas que porventura escapassem na confecção dos regulamentos e instrucções; e dest'arte podia succeder que as leis não tivessem bôa execução, quando o pensamento da Constituição é exactamente o contrario.

O caso das eleições municipaes está precisamente incluido na hypothese que figuramos. Quer as instrucções de 22 de Agosto e 3 de Setembro de 1892, quer o regulamento de 9 de Janeiro de mesmo anno referem-se á um regimen municipal provisorio, que desappareceu por força de lei posterior, lei que descriminou as funcções administrativas dos Concelhos Municipaes, por ella creados, das de Prefeitos, tambem por essa lei creados.

N'estas condições, não eram perfeitamente adaptaveis ás novas entidades do municipio, não se coadunavam com o mechanismo da lei n. 52, alguns dispositivos das supra alludidas instrucções e regulamento; e, pois, dava-se accentuadamente a hypothese figurada, e portanto a indeclinavel necessidade de alterar a regulamentação das eleições municipaes, base capital, fundamento principal do regimen estatuido na Constituição do Estado e posto em pratica pela citada lei n. 52.

Foi o que fez o honrado Sr. Dr. governador do Estado, na portaria de 16 do corrente mez, expedindo as novas instrucções, que hontem aqui publicamos, para as eleições municipaes, descriminando funcções e harmonisando-as com a indicada lei e com a Constituição, pois que, no que até então existia, davam-se incongruencias e vicios que prejudicavam ou podiam malsinar a verdade das urnas em eleições que tão de perto interessam aos municipios.

Foi esse, e não outro, o pensamento do illustre Sr. Dr. governador do Estado; e o provam os dispositivos das novas instrucções, que consubstanciam a preoccupação, muito nobre e gloriosa, de fazer surgir dos pleitos eleitoraes a real manifestação da opinião dos municipes de cada circumscripção administrativa em relação aos interesses communs, confiados á gestão de cada ramo do poder municipal.

Que tal gestão depende principalmente dos homens a quem forem aquelles interesses deixados á cura, é tão elementar, tão ao alcance de toda gente, que mister não ha de demonstral-o. Mas é tambem muito sabido que, falseada a opinião por fraudes nas eleições, e podendo surgir das urnas falsos representantes dos municipios, os referidos interesses podem correr eminentes perigos, podem ser muito conscientemente sacrificados.

Evitar taes possibilidades, e assim acautellar o futuro do municipio, é um dever imperioso de quem tem as responsabilidades do poder; e o que nesse sentido é feito, dentro das attribuições delegadas pela Constituição, na esphera da moral e da justiça, importa relevante serviço á todos os cidadãos, dando-lhes garantias á sua cooperação efficaz no governo da sociedade.

Sob taes pontos de vista, as instrucções de 16 de Agosto corrente offerecem satisfatorios elementos para o repouso de todos, para a sua confiança na genuina expressão das urnas; e só podem dessas instrucções receiar-se os homens uzeiros e vezeiros em deturparem a verdade eleitoral, por meio de fraudes de toda ordem, que fazem o escandalo dos homens honestos.

A' esses deturpadores do voto popular, afeitos á falsificar desde as listas de chamadas e os titulos eleitoraes até os *boletins* e as actas; á esses taes visou de certo a portaria do honrado Governador do Estado dando instrucções para as eleições municipaes. Mas tolher a liberdade da fraude é, em toda parte, acto meritorio, que sempre redunda em beneficio da parte sã e honesta da população, felizmente a maior, a mais virtuosa da sociedade pernambucana.

Tranquilize-se, portanto, a população. Leiam todos com calma e reflexão as referidas instrucções, examinem-n'as com criterio, e se convencerão de que o seu objectivo, o seu alvo, o seu escopo, é unicamente garantir o voto do cidadão, tornando o valioso na formação do pessoal electivo municipal.

Tão alevantados intuitos só podem merecer applausos dos homens de bem.

Prorogação de licença.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado por portaria de 16 do corrente, prorogou por mais quarenta e cinco dias, a licença em cujo goso se acha o promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior.

Portos infeccionados e suspeitos—Ao Exm. Sr. Governador do Estado foi dirigido o seguinte aviso:

«N. 647. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria do Interior. 2ª secção. Circular. Capital Federal, em 25 de Julho de 1894.

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo:

«1º Que seja considerada infeccionada de peste oriental a ilha de Hong-Kong e suspeitos da mesma molestia todos os portos da provincia de Houang-toung.

«2º Que todos os navios procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidos no Brazil depois que tiverem sido submettidos ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se:

«3ª Que seja prohibida a entrada de immigrantes que dalli provenham.

«Estas resoluções applicam-se as embarcações procedentes dos mencionados portos que chegarem ao Brazil a contar de 21 do mez de Julho corrente, qualquer que seja a data em que tenham sahido dos portos de que se trata.

«O que vos communico para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje datado. Saude e fraternidade. — Cassiano do Nascimento.»

Ministerio da Justiça—Foi expedido o seguinte acto.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Circular—Directoria Geral da Justiça—1ª Secção—Capital Federal, 8 de Agosto de 1894.

«No intuito de preencher a lacuna do formulario mandado cumprir por aviso circular do Ministerio da Justiça, de 23 de Março de 1855, recommendo-vos a fiel observancia das duas formulas, de que incluo exemplares impressos, e que ficam prescriptas para os termos da fiança provisoria, instituida pelo art. 14 de lei n. 2033, de 20 de Setembro de 1881.

Saude e Fraternidade—«Cassiano do Nascimento.»—Sr. Presidente do Tribunal.»

—

«Termo de fiança provisoria pelo réo.»

«Aos .. dias do mez de... do anno de... o réo F... depositou a importancia de Rs. (dinheiro, metaes, etc.) como fiança provisoria, obrigando-se dentro do praso de... dias, a prestar fiança definitiva ou apresentar-se em juizo, para ser lavrado o auto de sua prisão; sob a pena do quebramento da fiança já prestada, e, como consequencia, de perder para o Thesouro Federal a respectiva importancia de Rs.

«Para o que, assigna este termo com o Juiz e as testemunhas F. e F...»

—

«Termo de fiança provisoria prestada por abonadores.»

«Aos... dias do mez de... do anno de... compareceram em meu cartorio F. e F... moradores em... pessoas de mim conhecidas e reconhecidamente abonadas, e declararam que, na qualidade de fiadores, obrigavam-se dentro do praso de... dias, a prestar fiança definitiva por F..., processado pelo crime de.. (preso em flagrante, pronunciado, etc.) ou a apresentar o mesmo F.. em juizo, para ser lavrado o auto de prisão; sob a pena de perderem para o Thesouro Federal a valor fixado de Rs.

«E para o que, assignam o presente termo com o juiz e as testemunhas F. e F.»

Lazareto de Pernambuco—Da secretaria do governo nos foi remettido para publicar o seguinte:

«Lazareto no Estado de Pernambuco. N. 98. A commissão de construcção. Fernando de Noronha 11 de Agosto de 1894.

«Tendo o governo resolvido mudar para Tamandaré o local para a installação do Lazareto de Pernambuco, conforme o telegramma que recebi do Sr. Ministro do Interior, datado de vinte e um do mez preterito, venho communicar-vos essa occurrencia.

«Com o maior reconhecimento agradeço vos o efficaz auxilio que sempre dispensastes a esta commissão, concorrendo com a vossa boa vontade, zelo e interesse pelo bom andamento do serviço publico, e tomando parte desinteressada nos trabalhos cuja direcção me está confiada. Sobre o pessoal que me fornecestes para o serviço, só tenho motivos de louvor e de animação para o julgamento do seu trabalho, revelando assim a vossa energica e disciplinar direcção, cujo objectivo tem sido encaminhal-o para o bem, para o trabalho e para o respeito social. Tendo que partir no proximo vapor para o Recife, afim de providenciar sobre a referida resolução do governo, venho solicitar ainda vosso concurso nos trabalhos de embarque de material que já tinha a commissão aqui depositada.

«Saude fraternidade. Ao cidadão, Joaquim de Gusmão Coelho, digno director do presidio de Fernando de Noronha. Assignado—Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão.

D. João Esberard. Tendo sido transferida para hoje a sahida do vapor *Amazonas*, somente hoje effectuar-se-ha o embarque do Exm. e Rvdm Sr. D. João Esberard, illustre e virtuoso arcebispo do Rio de Janeiro.

S. Exc. estará ás 10 horas da manhã na matriz da Boa Vista, donde seguirá a pé até o caes do Commercio, onde terá lugar o embarque ás 11 horas da manhã.

E' de esperar que ainda uma vez o povo pernambucano, em cuja alma ainda permanece acesa a chamma da fé, aproveite a opportunidade para demonstrar a S. Exc. Rvdm a sua admiração e immensa gratidão pelo sabio pastor que durante um auspicioso periodo dirigio com tanto zelo, abnegação e elevação de sentimentos a diocese de Olinda.

Despedida—S. Exc. Rvm. o Sr. D. João Esberard muito digno arcebispo do Rio de Janeiro, derigio ao Rvm. Sr. Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, redator-chefe da *Era Nova*, que hontem a estampou em suas columnas seguinte carta com *as suas* despedidas.

E' um bello documento, que pedimos venia para transcrever. Eil-o:

Meu bom e dedicado amigo, Rvm. Sr. Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

I

Avisinha-se o doloroso momento em que me devo apartar d'este nobre e generoso povo pernambucano, a cujos destinos espirituaes tive a insigne honra de presidir até bem pouco tempo atraz. E' chegada a hora do mais penoso sacrificio que de mim podia exigir a obediencia devida ao venerando chefe da egreja catholica. Indica-me Sua Santidade, outro posto, a onde eu vá cumprir os deveres do meu arduo apostolado.

Sinto imperiosa a necessidade de abrir diante de todos o meu coração torturado pelo pungir da mais viva saudade. Preciso desafogar em publico os sentimentos de immensa gratidão que me comprimem o peito.

Se os vinculos canonicos que me prendiam á inclyta Diocese de Olinda estão desatados, desatados não estão os vinculos suavissimos do affecto o do reconhecimento que me prendem a este grande e brioso povo. Estes vinculos permanecerão perpetuamente indissoluveis.

Mas, meu prezadissimo amigo, não tenho mais o direito de me dirigir officialmente a este zeloso Clero e a estes piedosos fieis da Diocese de Olinda, cuja doce memoria jámais se extinguirá nas profundezas do meu ser, até o derradeiro alento da minha vida.

Como fazer pois para que a todos chegue a expressão do meu grande affecto, da minha immensa saudade, da minha incommensuravel gratidão?

Ao meu espirito atribulado, outro alvitre não occorre senão o de valer-me da benevola amizade com que V. R. sempre se dignou de me distinguir.

Como redator-chefe que é e proprietario da *Era Nova*, destimido baluarte do Catholicismo n'esta Diocese, queira V. R. ser publicamente, diante de todos, o interprete dos sentimentos que nesta hora tão afflictiva actuão em minha alma.

Ao pizar a vez primeira este sólo pernambucano, onde eu vinha exercer a missão de Pai e de Pastor, não cuidei que um dia, houvesse de dizer adeus a este mimoso rebanho que me havia sido confiado.

O meu viver aqui, V. R. o sabe, se identificava de tal modo com aquelles que eu ainda não ha muito chamava com tanta ufania meus filhos, que me parecia ter sido sempre pernambucano! Ah! quão grato me era o pensamento de que um dia meu corpo inanimado repousaria neste sólo abençoado no meio de um povo querido!

Ao chegar a esta Diocese eu era um desconhecido para todos. Mas como o grande Paulo entre os Galatas, máo grado a minha obscuridade, não achei aqui desprezos nem repulsa.

Muito ao contrario, todos os corações se abriram, todos os braços se estenderam para mim. Fui recebido por todos como o Anjo de Deus, que digo? como Christo-Jesus, cujas vezes eu vinha a fazer nesta inclyta Diocese: *Non sprevistis, neque respuistis; sed sicut angelum Dei excepistis me, sicut Christum Jesum* (Galat., IV, 14.)

Eu vinha para aqui trazendo no coração dilacerações profundas, as lagrimas me orvalhavam os olhos. E' tão doloroso separar-se daquelles a quem se ama!.. E eu deixára longe daqui tantas almas unidas á minha pelos atilhos de uma doce amizade! Os corações affectuosos que aqui achei enxugaram para logo o meu pranto. E agora, eis que são elles mesmos os que o fazem de novo correr!... Meu Deus como é doloroso o nosso viver neste valle de lagrimas.

Meu bom amigo, grande é a perturbação do meu espirito: a tristeza abrio dentro de mim as suas fontes mysteriosas, e a dôr intensa que me vai na alma se me desafoga abundante pelos olhos e me corre silenciosa pelas faces, humedecendo este papel sobre o qual vou traçando, tremulo de emoção, estas singelas phrases sem nexo nem ordem. V. R., estou certo, dar-lhes-ha essa forma elegante com que sabe sempre ataviar a expressão dos seus pensamentos.

Sim, meu bom amigo, sim, diga por mim a este grande povo pernambucano a immensa divida de entranhada gratidão que pêsa sobre a minha alma por tantas demonstrações de sympathia, deferencia e affecto, que delle recebi nas diversas conjuncturas da minha vida episcopal nesta saudosissima Diocese. Como agradecer-lhe dignamente, sobretudo, aquella imponente manifestação de apreço de 4 de Junho do anno transacto, em que todas as classes sociaes se consorciaram para conjurar o golpe que neste momento me dilacera o coração! Ah! não puderam valer então as supplicas deste povo inteiro que extremosamente me amava e que, respeitoso e digno, implorava com lagrimas a minha permanencia no meio delle!... Vontade de Deus! vontade de Deus!...

II

Com os meus sinceros agradecimentos queira tambem, meu caro amigo, apresentar a toda esta nobre população da Diocese de Olinda em geral, a todo este bom povo pernambucano, em particular, os meus affectuosos adeuses!

Mais especialmente:

Um adeus ao illustre Cabido da Santa Egreja Cathedral de Olinda, que não cessava de me cercar da mais affectuosa deferencia.

Um adeus ao digno Clero secular e regular, cujo prompta docilidade me aligeirava o peso do mundo e cujo zelo no serviço de Deus sobremodo edificada me deixou a alma.

Um adeus ao Corpo docente do Seminario Episcopal e ao seu digno Reitor, os quaes pelo seu zelo e dedicação me ajudaram a aguentar uma das maiores responsabilidades do meu ministerio episcopal.

Um adeus a todos esses queridos seminaristas e collegiaes, que me encheram de consolações e me cercavam sempre de filial carinho.

Um adeus a todos esses sodalicios religiosos, que me chamavam a presidir ás suas festas e que tão ufanos e felizes se mostravam vendo-me no meio delles.

Um adeus á briosa imprensa pernambucana, que, sem distincção de côr politica, não cessou de me testemunhar as suas generosas sympathias e que, em conjunctura em extremo delicada para mim, acudio unanime em defeza do humilde Bispo trasladado a outra Diocese.

Um adeus a todas essas almas piedosas, que soiam congregar-se com edificante assiduidade em derredor do meu pulpito, nas diversas egrejas onde eu ia annunciar a divina palavra, e que abriam com tanto amor os seus corações para recebel-a e fazel-a fructificar para a vida eterna.

Um adeus a tantas senhoras de distincção, a tantos cavalheiros da alta classe da sociedade pernambucana, que me honravam com o seu apreço e levavam á minha residencia, nas datas mais solemnes da minha vida intima, os testemunhos do seu affecto e dedicação.

Um adeus a toda essa immensa multidão de almas humildes, que se apinhavam com piedoso alvoroço em derredor de mim, á entrada e á sahida dos templos, para imprimir-me na dextra um acendrado osculo de amor filial e cujos rostos sorridentes trahiam o prazer intimo de terem conseguido approximar-se de mim e acariciar aquelle que lhes era Pastor e Pai.

Um adeus á benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo, cujas caridosas conferencias rivalisavam á porfia em piedade e affecto para me penhorar cada vez mais o coração e cuja devotação á minha humilde pessoa, longe de padecer intermittencias, foi n'um *crescendo* continuado desde o momento da minha chegada á esta Diocese até á hora presente.

Não devo retirar-me desta nobre Diocese sem apresentar as minhas cordiaes despedidas ás autoridades publicas, civis e militares.

Durante os dias do meu episcopado, esforcei-me por manter diante dellas a mais respeitosa attitude, com ellas convivi na mais perfeita harmonia. E, confesso-o reconhecido, todas me cercaram sempre das mais delicadas attenções.

Ao veneravel Prelado chamado pela Providencia a succeder-me na illustre Cathedral Episcopal de Olinda, queira V. Rvdm. dizer, meu caro amigo, quanto a peito tenho dar-lhe um publico testemunho do meu entranhado affecto, da minha alta estima, do meu profundo reconhecimento. Foram tantas as suas bondades para commigo!... Pelas suas virtudes, sciencia, zelo e experiencia nos caminhos do Senhor, S. Exc. é um Bispo admiravelmente talhado para prestar a esta nobre Diocese os serviços que eu não lhe soube prestar.

Lembre-lhe por mim, meu caro amigo, que jamais separe de suas bençãos o mimoso rebanho fluminense e o seu indigno Pastor. Na grandeza de seu coração generoso ha em reserva mais de uma benção paternal: *Num unam tantum benedictionem habes, pater? Mihi quoque obsecro, ut benedicas.* (Gen. XXVII, 38).

III

Agora, que direi a V. Rvdm., meu Sr. Vigario?... O meu coração transborda da mais affectuosa gratidão. Desde a hora primeira achei em V. Rvm. um peito amigo, fiel, dedicado, prompto a toda sorte de sacrificios. *Quid retribuam pro omnibus quæ retribuisti mihi?* Ah! já sei o que fazer.

De cima do altar de Deos tomarei o Calix da salvação e invocarei o nome do Senhor pelo meu grande e generoso amigo, o bom Vigario Augusto, e Nosso Senhor mesmo lhe agradecerá por mim essa immensa somma de favores que não cessou de me prestar.

Ah! por mais de uma vez a calumnia se ergueu e fez ouvir os seus silvos traiçoeiros. Sem que V. Rvm. o soubesse, remontei os meandros tortuosos por onde ella vinha sorrateira pretendendo ferir a pessoa de V. Rvm. e conspurcar a sua reputação sacerdotal. Sem que V. Rvm. o presentisse, apurei conscienciosamente a verdade, toda a verdade.

As minhas convicções estão assentadas, e não receio affirmal-as em publico mais uma vez: Se ha hombros sacerdotaes dignos de sustentar uma estola sagrada são os de V. R. Sempre tive a pessoa de V. R. na mais alta estima e me ufano de sua boa amizade.

Eu não quizera fazer individuações particulares. Mas ao nome de V. R. o meu coração não póde deixar de associar o dos respeitaveis sacerdotes, os RR Srs. Conegos Valeriano de Alleluia Correia, José de Freitas Machado e Francisco de Miranda Curio. Em parte alguma terei a ventura de achar amigos mais devotados e incansaveis do que elles. Acceitem o meu eterno reconhecimento.

Meu bom e caro amigo, quero terminar com uma recordação.

Ao descrever, ha quasi tres annos, a solemnidade da minha entrada verdadeiramente triumphal na vetusta e gloriosa Olinda, a sua admiravel *Era Nova* lembrou-me o caminho do Calvario, por onde a divina Providencia sóe primeiro conduzir o Bispo para fazer-lhe depois attingir o Thabor.

Mercê de Deus, jámais poderei agradecel-a dignamente! houve n'essa regra uma excepção, embora immerecida, a meu favor

No meio d'este excellente povo pernambucano, folgo em affirmal-o, eu nunca conheci as agruras dolorosas do Calvario; apenas aqui chegado, achei me logo no Thabor, e no Thabor tenho constantemente permanecido, fruindo sem intermittencias as suas ineffaveis doçuras. O meu Thabor, o meu saudoso Thabor, era o coração amorosissimo de meus filhos!

Ah! com a alma a transbordar de indizivel emoção, de acendrado affecto, de immorredouras saudades, eu lhes agradeço!

E a todos mais uma vez, sem distincção de classes, grandes e pequenos, ricos e pobres, sacerdotes e seculares, individuos e associações, adeus! adeus?!

Recife, Mondego, 15 de Agosto de 1894, festa da gloriosa Assumpção de Nossa Senhora.

† *João* arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro,

Visita á Companhia de Bombeiros -A commissão de Bombeiros da Capital Federal embarcada no crusador nacional *Benjamin Constant*, que de passagem demorou-se alguns dias em o nosso porto, em agradecimento á maneira attenciosa com que foi recebida pela Companhia de Bombeiros d'este Estado foi encorporada ao quartel desta, no dia 15 do corrente para o que obteve licença do seu digno commandante, o Sr. Pantora, e ahi chegando, foram erguidos diversos vivas.

Por essa occasião foi-lhes offerecido pelos bombeiros do Recife um modesto copo d'agua durante o qual trocaram-se diversos brindes.

Terminada essa significativa manifestação foram os bombeiros da Capital Federal acompanhados até a bordo do Crusador pelos seus collegas do Recife, que ahi apresentaram-lhe suas despedidas.

Correio E' no dia 20 do corrente mez segunda-feira proxima, que serão postas em circulação as novas formulas de franquia, constantes do edital da Administração dos Correios, publicado neste *Diario*.

Taes formulas são: sellos, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, cintas e sobre-cartas, cuja descripção é feita no referido edital.

Club Internacional do Recife -Ao meio dia de amanhã devem reunir-se, em assembléa geral os socios desse Club, para o fim de elegerem a sua nova directoria.

Igreja da Santa Cruz -Nessa igreja celebra-se amanhã a festa de Sant'Anna, que constará: de missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revm. Conego João Machado de Mello; e de *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando o Revm. Conego João Evangelista da Silva Castro.

A partitura da missa será a *Santos Pinto*, e a do *Te-Deum* a *Espirito Santo*.

Na 1ª cantarão os solos o baritono Comoletti e outros artistas.

A' tarde, no atrio da igreja, tocará uma banda de musica, e serão lançados diversos aerostatos

Passamento -Cartas recebidas de Granito dão-nos a infausta noticia do passamento do illustre cidadão Simão Geraldo de Carvalho pai do Sr. coronel Raymundo Cyriaco de Carvalho.

O finado contava 81 annos de idade era um caracter respeitavel.

Nos cargos publicos que exerceu, revelou-se sempre um severo cumpridor da lei.

A' sua Exm. familia apresentamos as nossas condolencias.

Boas presas. -Pelo Sr. Alferes Souza Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foram hontem presos:

Seraphim Texeira da Costa, na occasião em que furtava umas esteiras na taverna do Sr. Salles, á rua do Vigario Tenorio: e

Amelia de Barros, que furou o amante no hombro, com um garpho, em sua residencia, no Forte do Matto.

5 punhaladas. -Tantas foram as que, no dia 4 do corrente, no lugar Poção, do municipio de Cimbres, deu José Nunes da Silva, em João Fernandes da Silva, por motivo de ciumes.

O estado do offendido é grave. O offensor foi preso em flagrante.

Capella dos Afflictos -No dia 8 de Setembro proximo vindouro celebra-se-ha a festa de Nossa Senhora do Feliz Parto, que se venera nessa capella.

Retractos de Carnot Não foram sómente os botequins, os «restaurants» e outras casas de comidas e bebidas que fizeram excepcional negocio em Pariz com a morte do inditoso presidente Carnot, a photographia ganhou rios de dinheiro.

E' inacreditavel, diz uma folha parisiense, o numero de milhares de photographias do fallecido presidente e do actual presidente que se tem vendido nas lojas e ruas de Pariz. O presidente Carnot prestava-se de boa vontade ás provas photographicas, de sorte que em 48 horas abundavam «Carnot» no mercado. Chegou depois a vez do Sr. Casimir Perier, já photographado por duas casas parisienses com a grã-cruz da legião de honra.

O preço de cada photographia é de 2 francos, cêrca de 2$600 e de 2 fr. 50 cent. cêrca de 2$500 conforme o formato.

Outr'ora os industriaes dos retratos de celebridades, para acudir á urgencia das tiragens e á freguezia soffrega, usavam de processos mais ou menos engenhosos para tel-os rapidamente. Collocavam a cabeça do novo chefe do Estado ao corpo de seu antecessor e tiravam provas. E' assim que alguns colleccionadores possuem a cabeça photographada de Mac-Mahon sobre o corpo de Napoleão III e a Thiers e a de Grevy tiradas sobre o corpo de Mac-Mahon. Com os progressos da photographia, esses processos imperfeitos são dispensaveis.

Casimir Perier -O Sr. Casimir Perier, que tem apenas 40 annos de idade, é, com duas unicas excepções, o chefe de Estado mais moço que a França tem tido desde Napoleão, que foi feito consul aos 30 annos.

Luiz XVIII tinha 50 annos quando subio ao throno: Carlos X, 67; Luiz Philippe, 57; Thiers, 73; Mac-Mahon, 65 e Grévy, 71.

Cavaignac tinha apenas 46 quando foi posto á testa do governo, e Luiz Napoleão, que o succedeu, 40 annos apenas.

Estima-se que a fortuna pessoal do Sr. Casimir Perier, fortuna herdada, dos seus avós, orça por cêrca de 50 milhões de francos, cêrca de 50 mil contos de réis.

A idade das tartarugas. -Acaba de morrer em Colombo, na ilha de Ceylão, uma tartaruga mais que centenaria. Os mais antigos habitantes do lugar attestam, com effeito, conhecel-a desde a infancia, e que nesses tempos longinquos já seus pais lhes referiam que tambem elles a conheciam.

Esse veneravel chelonlano não era menos notavel por suas dimensões que pela sua antiguidade: tinha um comprimento de seis pés e nunca cessara de crescer. Pessoas dignas de fé affirmam que o seu tamanho havia augmentado nestes ultimos tempos.

As tartarugas, porém, como os homens, pagam tributo á velhice, e essa tinha-se tornado quasi cega e paralytica.

Pertencia a uma especie quasi acabada, da qual apenas se encontram hoje exemplares na parte septentrional de Madagascar.

Inquerito em New-York -O inquerito aberto em Nova York contra a administração da policia tem feito vir á luz factos gravissimos.

Dos interrogatorios que se fizeram resultou a certeza de que não sómente os policiaes new-yorkenses impunham contribuições aos estabelecimentos mal reputados de toda a especie, ás espeluncas clandestinas e ás bodegas de má nota, como que tambem haviam constituido uma verdadeira associação de lucros com malfeitores authenticos.

Os gatunos que tiram dinheiro de imbecis deshonestos, promettendo-lhes notas de banco admiravelmente imitadas em troco de pagamento de certa quantia, e que só lhes entregam papeis velhos como pacotes de notas de banco, têm cumplices não sómente nos correios e nos telegraphos, mas tambem entre a policia de Nova-York.

E' pelo menos o que ficou provado, por esse inquerito, a que se procedeu devido a uma violenta campanha contra a policia na imprensa de Nova-York.

Estas revelações enfraqueceram de tal modo a confiança do publico na policia que se propôz sériamente demittir toda a força policial e confiar a guarda da cidade á milicia.

Tribunal do Jury do Recife. -Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3.º districto criminal.

Compareceram 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Damasio Belmiro dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § unico do Cod. Penal e accusado de haver a 3 de Dezembro de 1893, na rua Bella, praticado com uma faca de ponta um ferimento de natureza grave na pessoa de Diocleciano Deão da Costa Guimarães.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

João Pereira da Silva.
João Nepomuceno Coelho da Silva.
Joaquim Juliano de Souza Guedes.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio Soares Andrade Brederodos.
Felismino Augusto da Camara Pimentel.
João Lucio de Lemos Duarte.
Manoel José de Campos Barbosa.
Justino Rodrigues da Silveira.

Produzio a accusação o Dr. Bernardo José da Gama Lins, 1.º promotor publico.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

O réo foi condemnado no grão minimo do art 303 do Cod. Penal, a pena de 3 mezes de prisão cellular, e posto em liberdade, visto exceder a prisão preventiva ao tempo da pena.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Hoje será julgado o réo Manoel Ignacio de Arruda.

Operações cirurgicas -No Hospital Pedro II foram feitas as seguintes:

Pelo Dr. Velloso;
Posthotomia, indicada por phymosis e cancros venerios.
Pelo Dr. Malaquias:
Posthotomia indicada por phymosis e cancros venereos.
Pelo Dr. Vieira da Cunha;
Colporrhaphia antero posterior indicada por prolapso completo do utero.
Pelo Dr. Arnobio:
Incisão de abcesso profundo da coixa.
Cauterisação a thermo cauterio de vegetações syphiliticas.
Funcção e injecção iodada da tunica vaginal indicada por hydrocelle.
Incisões profundas de perineu e scrotum, indicados por infiltração urinosa.
Desarticulação da phalange do dedo medio indicada por carie.
Pelo Dr. H Bandeira:
Ablação a canivete de epithelisma do labio inferior.
Pelo Dr. Berardo.
Extracção de catarata traumatica pelo methodo a retalho peripherico processado de Wecher, com iridectomia.

Loterias estadoaes -Mostraram-nos hontem o seguinte telegramma do Rio de Janeiro:

« Ministro autorizou hontem funccionar companhia exploração contractos loterias Estados, derrogando monopolio gozava a nacional. »

Matriz de Gamelleira -Em vista do convite feito pelo Rvd. parocho da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira teve lugar no dia 16 a reunião para tratar-se dos meios afim de se levarem a effeito os concertos urgentes de que necessita a mesma matriz.

Depois de breve discussão foi acclamada uma commissão com plenos poderes para tal fim, composta dos seguintes cidadãos: Dr. Aquilino Gomes Porto, Dr. Antonio Rigueira Pinto de Souza, João Felix Cavalcante, Silvestre Pereira da Silva Guimarães e João da Rocha Carvalho.

A Casa Krupp e as Villas Operarias Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio:

Não ha quem não conheça o nome deste afamado e importante fabricante cujos canhões têm provado tão bem em diversas emergencias.

Mas á esta fama pelos canhões reune a de generoso e de philantropico para com as seus operarios; esse numero eleva-se a 30,000, incluem-se engenheiros, machinistas, mestres, empregados de escriptorio e outros que são alojados em villas operarias, planejadas e construidas pelo proprio Krupp.

Nestas villas, além do conforto, elle procurou proporcionar aos seus empregados distracções para as horas do descanço como bibliothecas, salas de leitura e concerto, theatros e além disto, restaurante e salas de bilhar.

Para este resultado Krupp estudou todos os systemas desse genero de habitações e encarregou representantes seus de visital-as onde ellas existissem.

Um destes representantes, o capitão de artilharia Schinzinger, demorando-se entre nós, visitou as villas operarias da Companhia Saneamento do Rio de Janeiro; estudou o seu systema, comparou-as com as de Krupp e antes de sua partida dirigio ao Sr. Arthur Sauer, presidente da companhia, a carta seguinte, cuja traducção do allemão nos foi offerecida.

« Com o maior interesse visitei as Villas Operarias por Vmc. projectadas e executadas na Capital Federal e suburbios.

A questão operaria, que é proporcionar aos operarios habitações hygienicas, é um problema de maxima importancia para a industria de todos os paizes, porque depende da solução desta questão o progresso ou o regresso da força productiva nacional do respectivo paiz, que caminha para a ruina certa, se não cuidar em fornecer á classe menos protegida abrigo hygienico.

Para enriquecimento das minhas experiencias nesta questão, cujo desenvolvimento, de ha muito sigo com o mais vivo interesse, submetti as suas «Villas Operarias» a um exame comparativo com outras instituições congeneres que tive occasião de estudar em diversos paizes.

Fiquei admirado diante da disposição grandiosa de suas diversas «Villas Operarias», as quaes até nos seus minimos detalhes são executadas de uma maneira profusa, e realmente surprehendido de encontrar no Brazil taes agrupamentos de habitações operarias, «melhores em todos os sentidos» do que a maior parte das Cités Ouvrières, que tive occasião de visitar em diversos Estados da Europa, da America do Norte e do Sul, e iguaes ás villas operarias de Mulhouse, Milano e ás do estabelecimento de Krupp, em Essen, que são consideradas as «melhores da Europa», correspondendo perfeitamente ao fim a que são destinadas.

A cubagem interior de suas villas operarias excede, mesmo muito, á das que nos paizes supra mencionados encontrei. A extraordinaria altura entre o soalho e o tecto perfaz cubagem superior em espaço livre á disposição do inquilino de suas habitações, o que póde ser muito agradavel em climas trópicaes, porém, inapplicavel em climas do norte, por causa do aquecimento dispendioso de aposentos tão altos.

O habitante teria de despender no inverno em taes aposentos toda a sua feria se em combustivel e ainda assim sentiria frio.

«O espaço cubico livre» por pessoa proporcionado aos habitantes de suas Villas Operarias, levando em conta a excellente disposição da ventilação e as tamanhas portas e janellas que contribuem para a renovação constante do ar, é, a meu vêr, «grande de mais», e poderia ser consideravelmente reduzido e sem prejudicar a hygiene «ser mesmo muito menor», do que nas habitações operarias em climas frios; porque na construcção das ultimas, para economia no aquecimento, dá-se menor altura ao pé direito dos aposentos, e empregam-se portas e janellas menores, assim como, para que não possa penetrar o ar do exterior, supprimem-se os ventiladores, fazendo com isso que a renovação do ar nos quartos seja muito inferior.

Permitta-me chamar a sua attenção sobre este ponto importantissimo, por isso que, aceitando a cubagem minima usada em villas operarias na Allemanha, que corresponde completamente, «como é reconhecido e experimentado», ás exigencias da hygiene e a qual pelos motivos citados, da renovação constante do ar nas suas edificações, «póde ser menor», o que traria ainda uma economia nas despezas de construcção em favor de sua empreza e nos alugueis das habitações, sem prejuizo para a saúde dos inquilinos.

Novo para mim foram as suas 380 habitações para operarios solteiros, que, em grande escala, estão installadas na Villa Ruy Barbosa. Acho-as extremamente praticas e «recommendo a sua imitação» ás grandes cidades, principalmente dispondo cada grupo de 10 a 12 commodos, como em sua villa, de um banheiro com chuveiro, de uma latrina com caixa automatica e entradas separadas para os quartos, sem communicarem com os aposentos destinados para familia. E pelo goso de todas estas commodidades, inclusive a respectiva limpeza, o aluguel mensal de cada commodo não excede a 17$000, quantia esta que, comparando as condições de vida d'aqui com as da Europa, julgo diminutissimas.

Casamento civil -O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Antonio de Oliveira Mello, residente na freguezia de Santo Antonio, com Francisca Eleonora Duarte, residente na cidade de Caruarú, solteiros e naturaes do Estado de Alagoas.

Joaquim Clementino Maria Pires, natural do Estado da Parahyba, empregado publico, e residente na freguezia do Recife, com Maria Rosalina Rodrigues, natural deste Estado, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

João Pereira de Albuquerque, artista com Theodomira Maria do Rego, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

Arthur Napoleão de Faria, residente na freguezia da Graça, com Ignez de Castro Delgado, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Aquino Thomaz de Oliveira, estivador, com Anna Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Salustiano Augusto de Souza Peres, artista, residente na freguezia de Santo Antonio com Lydia Agueda Coelho, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado

Inspectoria do 2.º districto maritimo -Recife, 16 de Agosto de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,°8	761,m52	7,99	88
9 »	24,°1	763,m49	16,63	75
12 »	24,°5	761,m93	18,12	79
3 t.	23,°5	761,m57	18,30	85
6 »	22°,9	762,m11	17,27	83

Temperatura minima 21,50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,00 Ennegrecido 58,°8 - Prateado: 33,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m1 á sombra 1,m03.

Chuva 4,m0.

Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 4 h. 34 m. da manhã, SE e SSE alternados até 8 h. 56 m., SSE e S alternados até 11 h. 13 m., SE e SSE alternados até 3 h. 03 m. da tarde, SSE até 4 h. 26 m., SE até 4 h. 50 m., S até 5 h. 48 m., SSW até 7 12 m., SW até 8 h 21 m., SSE com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 7,m98 por segundo.

Nebulosidade média 0,72.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Agosto	10 h. 25 m. da m.	0,m30
B. M.	15 de «	4 h. 35 m. da t.	2,m30

Passageiros -Sahidos para o Norte no vapor nacional «Olinda»:

Dr. Jeronymo Furtado de Mendonça, Dr. Manoel A. Cordeiros Guaraná, Francisco Casado, Joanna M. da Pena, Rita M. de Amorim, Francisco T Bezerra, Felippe José Martins, Antonio D dos Santos, João de Assumpção Santiago, Antonio da Silva Pessoa, Dr. José Cavalcanti, João Paulo de Medeiros, Joanna C. Porto, Rita A. da C. Porto, Joaquim F. C. Lima, Antonio Lourenço Gomes, Alferes João P. de Mello, Maria G. Espirito Santo, Joanna M. Cerdeiro, Francisco de Castro Kigler, Antonio Pinto Cabral, Paulino Barroso, Antonio Passos, Benjamin José de Souza, Thereza de Jesus, 7 alumnos, 1 mulher e 1 filho, Dr Eugenio Gomes Netto, Antonio Joaquim Ramos, Manoel Pedro Cordeiro, Domingos C. Pinheiro, Avelino Joaquim Paes, Francisco Ferreira, Francisco Santos, capitão Solon A. de Miranda Henriques, sua senhora e 1 irmã, João Penna Sobrinho, Henrique A. Ribeiro dos Santos, sua senhora e 7 filhos, Albert Koller, João Damaceno, Manoel Alves Sobral, Ruben H de Miranda, Alvaro Pinto Alves, major Carlos C. Fernandes de Sá, 19 praças, 10 mulheres e 3 filhos.

- Sahidos para o Sul no vapor nacional Marquez de Caxias:

A. A. Marshal, Dr. Gonçalo Marinho, Julia R. de Oliveira, Pedro Lima, Antonio Pinto dos Santos, Pedro de Almeida, Padre Vicente de Moura Vasconcellos, Augusto F. de Albuquerque Lima, Candido do Aguiar Mello, Olegario Cezar Bezerra, André Raposo Pintó, S. Siranss, capitão José Luiz de Sant'Anna.

Casa de Detenção -Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1894:

Existiam	451
Entraram	8
Sahiram	3
Existem	456
A saber:	
Nacionaes	436
Mulheres	6
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	456
Arrasoados	410
Bons	397
Doentes	13
Loucos	0
Louca	0
Total	410

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico -Nesse estabelecimento foram abatidas 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II -O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	19
Falleceram	5
Existem	789

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahiu ás 8 1/2.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/ da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico -Obituario do dia 16 de Agosto de 1894:

Claudina Thereza de Jesus, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa Vista.
Antonio Olegario da Cruz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.
Hermino Melchiano da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, S José.
João Francisco da Costa Fialha, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista.
Emilia Amelia Vieira, Portugal, 67 annos, viuva, Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.
Margarida Saboia, Pernambuco, 20 mezes, Graça.
Manoel, Pernambuco, 25 annos Boa Vista.
Amaro Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista.
Francisco das Chagas, Pará, 80 annos, casado, Boa Vista.
Tertuliana Severiaa do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista.

CALEPINO

ROMANCES ILLUSTRADOS

Hector Malot -Padres e beatos, versão portugueza de Julio de Magalhães 6 vols. enc em 3, por 15$000.
Xavier de Montepin -Os dramas da espada, illustrações a chromo-litographia, 6 vols. enc. em 2, por 12$000.
O Papa Negro -Esplendido romance historico, traduzido por «Adolpho Portella.»
Eserich -Casamentos do diabo 3 vols. enc. por 9$000.
Eserich -O livro de Job, 3 vols. enc. por 9$000.

LIVROS UTEIS

Dr. Urias da Silveira -Fontes de riqueza dos Estados Unidos do Brazil ou o segredo para se adquirir em pouco tempo e com pouco trabalho, grande fortuna ou completa independencia
Lauggaard -Diccionario de medicina domestica e popular, 2ª edic. melhorada e consideravelmente augmentada, com perto de 400 figuras intercaladas no texto, 3 vols. enc.
Benjamin Weinschenck -Manual do Engenheiro de estrada de ferro, 1 vol enc. por 10$000.
Tratado Pratico -Sobre o modo de crear passaros, com especialidade «Canarios», acompanhado de 24 estampas com 67 aves coloridas, 1 vol enc.
Paulo Lauret -Manual theorico-pratico de gymnastica, para uso dos lyceus, collegios etc, 1 vol. illustrado.
O Fabricante Moderno -de perfumes, sabonetes, pomadas, aguas dentrificias etc., etc., 1 vol enc.
Dr. Mayer -A felicidade de amor e do hymneo - mysterios desvendados para amantes, noivos e recem-casados, 1 vol. enc. 2$500.
Magalhães Lima -Pela Patria e pela Republica.
Moreira Pinto -Chorographia do Brazil, magnifico atlas contendo todas as cartas e constituições dos Estados Unidos do Brazil, obra indispensavel a todos.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 -RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

COMMUNICADOS

A lavoura e os lavradores

II

Satisfazendo o nosso compromisso, contido no final da primeira parte deste artigo, tornamos ao assumpto.

O corpo agricola do paiz tem direitos e deveres aos quaes não se póde furtar impunemente. Entre esses direitos ha um que lhe constitue poderes discricionarios, independentes e livres em sua acção: é o direito de propriedade pelo qual o proprietario territorial agricola ou não, arrancha e desarrancha *ad libitum* a quem bem lhe parece arranchar ou desarranchar. E' uma especie de feudalismo amoldado aos costumes modernos.

D'ahi decorrem deveres entre os quaes figura em primeiro lugar o dever de dirigir e moralisar a conducta de seus subordinados, sem offensa á liberdade individual e legal que lhes assiste na qualidade de cidadãos que são, não esquecendo que—o ser dono de suas terras é cousa muito differente de ser senhor dos que nellas moram e dellas tiram o meio de sua subsistencia; portanto é no exercicio desse dever, emanado do direito de propriedade, aliás reconhecido e respeitado sempre pelas classes campesinas que dependem os seus bons costumes, seus habitos de ordem e o amor ao trabalho.

Reflictam, pois, sobre isto os proprietarios agricolas e reconheçam e apreciem a força moral que lhes dá o direito de propriedade, reconheçam igualmente o dever moral em que estão para com seus aggregados e verão a grande responsabilidade que lhes cabe perante a sociedade pela inobservancia, pela desidia no cumprimento desse dever. E' pois da incuria, da relaxação e abandono da direcção moral na classe proletaria, que em grande parte nasce a afflicção por que está passando a nossa lavoura, á falta dos braços, subtrahidos pela ociosidade, pela vagabundagem, por tudo emfim quanto póde resultar do maior abuso da liberdade.

Não é no augmento do salario, aconselhado pelo desespero para salvar prejuizos imminentes, que está a acquisição dos braços reclamados pela lavoura. O augmento do salario é um phenomeno economico, natural e expontaneo, actuando como o fiel da balança entre o trabalho e o capital.

Entre nós, na lavoura, esse augmento de salario, afastando-se de sua base verdadeira—a carestia de viveres combinada com a alta do preço do nosso mais importante artigo de exportação, demonstra que é antes uma medida de occasião, um paliativo para salvação do enfermo. Seja, porém, aconselhado pelas necessidades de momento, ou por calculo cuja base é offerecida pelo preço do assucar, esse augmento o que mais tem produzido é o afugentamento dos braços, porque, os nossos jornaleiros no geral reduzem os dias de trabalho ao estrictamente indispensavel ás necessidades da semana, e os vagabundos e larapios dão-se bem com tal *meio de vida*. Portanto o augmento de salario tem sido uma medida negativa quer aos interesses da lavoura, quer a moralidade da parte assalariada e assalariavel da nossa população.

Se as considerações aqui expendidas não são contestadas, incontestavel será a necessidade da organisação de clubs agricolas lembrados na primeira parte deste artigo, cuja esphera d'acção não é tão estreita como talvez se pense. O que não couber em suas attribuições legaes seja exigido dos poderes publicos, entre os quaes teem os poderes municipaes muito que conceder para o engrandecimento material e moral de seus municipios.

Finalmente, procure-se os braços onde os ha melhor—no paiz; procure-se os braços pelos meios mais humanos, mais patrio-ticos e sem dispendio - a repressão do vicio pela moralisação dos costumes.

E a classe de proprietarios ruraes, por sua propria natureza, pelas condições peculiares de que se acha revestida, de directora das familias que a cercam é a mais habilitada para moralisar as camadas inferiores que com ella collaboram na magna industria nacional, em proveito commum e no geral da sociedade.

O nosso povo tem qualidades especiaes que talvez não se encontrem em povo nenhum do mundo. Dotado das vantagens de sua origem cruzada de raças extremamente distinctas, á par da sua bella indole, de seus sentimentos de generosidade e de suas aptidões para tudo quanto concerne á vida civilisada, goza de qualidades physicas pelas quaes neutralisa a acção athmospherica, resiste ás molestias, zomba das vigilias, affronta o desabrigo e a nuez e tolera a fome, muitas vezes seu enfranquecimento do trabalho! O seu alimento é no geral pessimo e mesquinho, especialmente na sua repetição; um fructo qualquer constitue muitas vezes a alimentação de um dia. Entretanto este povo, tão rico de predicados, afunda-se sob as ondas de vicios consequentes da incuria das classes dirigentes que molestando-se com esses vicios não reconhecem que é elle que, com seus braços, mais que nenhum outro povo, convém á nossa lavoura e é capaz de promover o prosperidade da patria pelo trabalho. E attendendo sómente para a corrucção na classe proletaria, obra de um falso e descomedido *liberalismo* que em suas mãos não podia deixar de degenerar em licenciosidade, a classe naturalmente directora serve-se della, a laia de roupa velha em falta de nova, e pede braços estrangeiros incapazes de competirem com os nacionaes no trabalho, e isto sem attenção ao enorme dispendio e aos vicios já conhecidos da escoria das outras nações!

Descurar da educação moral do povo nacional, deixal-o apodrecer no vicio e na miseria e introduzir no paiz braços que o substituam no trabalho, é uma dessas faltas que não sabemos classificar.

Não somos totalmente infenso á colonisação ou á emigração estrangeira, mas promovel-a com abandono do elemento nacional é cousa que não cabe nos sentimentos de humanidade e de patriotismo do governo e muito menos da classe agricola, aliás tão distincta na manifestação e na pratica de taes sentimentos.

Pense n'isto - o *Velho Aldeão*—em cujo patriotismo acreditamos, e sua contestação póde ser muito util á nossa lavoura.

31 de Julho de 1894.

O velho roceiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE AGOSTO DE 894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus: [illegible]
Paciente: [illegible]
Justina Maria da Conceição.—Negou-se a soltura, contra os votos dos Srs. presidente e Galvão.
José Aureliano Barreto de Alencar Filho.—Pediram-se informações, unanimemente.
Aggravos de petição:
De Olinda—Aggravante bacharel Ovidio Alves Macaya, aggravada D. Margarida Alves Vianna. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto.—Negou-se provimento unanimemente.
Do Recife—Aggravantes Lourenço Blum e outros, aggravada a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.
Provisão de solicitador:
Melquiades Antunes de Almeida.—Concedeu-se a renovação de sua provisão, unanimemente.
Appellação crime:
Do Bom Conselho—Appellante Francisco Lopes Vieira, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. relator e Almeida.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Joaquim Baptista da Conceição. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Almeida.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellações civeis:
Do Recife—Appellantes Carlos Joaquim Gonçalves e outros, appellado Alvaro Arthur dos Santos.
Do Recife—Appellante Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, appellado Dr. João Maria Seve.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação crime:
De Nazareth—Appellante Clementino do Espirito Santo, appellada a justiça.
Appellação civel.
Do Recife—Appellantes D. Joaquina Rodrigues de Moraes e outros, appellados Parente Vianna & C.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
Do Limoeiro—Appellante Antonio Francisco de Figueiredo, appellada a justiça.
Appellação civel:
De Nazareth—Appellante João Graciano dos Santos Andrade, appellado João Climaco Velho de Mello.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellações commerciaes:
De Goyanna—Embargante, appellada D. Maria de Moraes Correia de Andrade, appellante embargado Guilherme Francisco de Mello Montenegro.
Do Recife—Embargante D. Maria Victoria Corregal Soares, embargado José Antonio Soares Junior.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:
Appellação crime:
Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Alexandrino dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Galvão:
Do Recife—Recorrente Austriclino Paes Barreto, recorrido o juizo.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas 30 e minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE AGOSTO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario interino Dr. Alves Lima

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, achando-se presentes os Srs. deputados: Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de S. Salvador, de 25 de Julho ultimo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o 1.º semestre do corrente anno.—Responda-se e archive-se.

Dous da junta dos correctores desta praça, datados de 7 do corrente, remettendo em um o boletim das cotações realisadas na semana de 30 de Julho a 4 do andante e declarando em outro o resultado das cotações apresentadas pelos correctores, durante o mez de Julho proximo findo. - Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros: Diarios — de Amorim Irmãos & Cª, de Albino Moreira & Cª, do Banco de Pernambuco, de Saldanha Sobrinho & Cª, de João Silva & Cª, do London & River Plate Bank Limited—Copiadores: de Gomes de Mattos Irmãos, 6 de Amorim Irmãos & Cª, 1 de Saldanha Sobrinho & Cª.

DESPACHOS:

Petições:

De M. Luiz & Braga e de João Silva & C.ª pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—Sejam archivados.

De Albino Moreira & Cª, e de João Silva & Cª, pedindo o registro de suas firmas sociaes.—Como requeram.

De João Silva & Cª, pedindo para que seja rubricado o livro Diario em branco e já sellado, que lhes foi transferido pela firma Antonio Duarte Simões & Cª, hoje extincta, afim de ser escripturado pelos supplicantes.—Deferido.

De Rodrigues Lima & Cª, pedindo o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

E nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas.

CHRONICA

Pelo ultimo vapor do norte chegou-nos ás mãos o ultimo livro publicado pela Padaria Espiritual do Ceará, um bello centro de rapazes de talento que com tanta coragem se tem mostrado ultimamente, quando raros são os tentámens litterarios que entre nós recebem o estimulo de meia duzia.

Antes de tudo, pois, meus parabens aos moços da *Padaria Espiritual* — encorajados moços que na derrota que levam, teem somente os olhos fitos no futuro, indifferentes aos obstaculos que por acaso se lhe vão erguendo em torno.

O livro de que venho de fallar é simplesmente intitulado *Versos*, da lavra de Antonio de Castro, já meu conhecido pelo que d'elle tenho lido, esparsos em jornaes, e notadamente na *Gazeta Postal*

Antonio Salles, prefaciador do livro, diz entre outras cousas o seguinte :

« Não lhe peçam arrojos de imaginação, nem deslumbramentos de imagens, nem audacias de phrases que isto não está no seu caracter contemplativo e meigo.

« O que elle é, é um poeta suave que faz do coração o tinteiro— tinteiro ás vezes cheio de lagrimas—em que mergulha tranquillamente a penna commedida e honesta »

De accordo ; Antonio de Castro, sem ser um chorão vulgar, sabendo alliar a arte ao sentimento, é um poeta do coração, que busca na lyra, sem a affectação pedantesca de muitos, os accordes que tão bem parecem condizer com suas tendencias, com seu temperamento em summa

Especialmente no genero descriptivo, os versos de A. Castro, são de uma suavidade encantadora.

Vejam como são bellos estes dois tercettos :

«E emquanto do convez, cheio de maguas,
Eu lanço os olhos á extensão das aguas
Semi-azulada, immensa, indefinida...

«Escuto além a voz triste e sonora
De alguma alcyone que esvoeja agora,
N'estas tristonhas solidões perdida ».

Todavia, é forçoso confessar, Antonio de Castro, no começo de sua carreira litteraria, ainda tem muito que estudar, que aperfeiçoar-se para attingir á exigencia da poesia moderna, ao enluvado parnasianismo de Bilac, Raymundo Correia e outros.

Tem ainda muitos peccadilhos, que aliás encontram plena absolvição nas muitas bellezas que se encontram esparsas no livro que acaba de entregar á luz da publicidade, pelos bons officios da Padaria Espiritual que aliás teve feliz inspiração, publicando-os.

A ambos meus comprimentos: ao poeta, pelo bom livro que produzio, e á *Padaria* pelo valioso auxilio que, com uma abnegação pouco rara, vai prestando ás lettras da sua terra

Manoel Arão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

17 DE AGOSTO

1822 -Em Pariz vai a scena a opera «Il Solitario» da maestro Carafa.

1839 -Frederico Ricci, apresenta no «Scala» a opera «Um duello sotto Richelieu».

1876 -Em Bayrent apparece a «Gotter Drammerung», a quarta parte da opera de Wagner.

1887 Morte de Jules Pasdelou, o fundador dos concertos populares de Paris.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de prefeito

A importancia da eleição, a que se vae proceder no dia 30 do corrente mez para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso, salta aos olhos de todo o mundo.

Todo o cidadão, por tanto, que tem o direito de voto, e todo o estrangeiro, chamado pela lei a tomar parte nessa eleição, devem a ella concorrer, para que a escolha do novo funccionario recaia em um cidadão digno e que seja uma garantia para o povo na gestão dos negocios do municipio.

Sabemos que tem sido uma razão, para que muitos cidadãos se conservem afastados das urnas e deixem de patrioticamente concorrer ás eleições mais importantes, a certeza previa que tem de que seu esforço será baldado, porque os seus votos não serão apurados em favor do candidato, que os mereceu.

Felizmente essa razão não se dá em relação ao pleito do dia 30 do corrente mez, porque o regulamento de 9 de Janeiro de 1892, inspirando-se na necessidade de garantir a verdade eleitoral, dispoz que o eleitor poderá *votar secreta ou* PUBLICAMENTE.

O voto publico ou descoberto é, pois, um direito do eleitor e todos aquelles, que tiverem motivo para desconfiar da fidelidade das mesas eleitoraes na apuração de seus votos, não tem mais razão para que deixem de votar, porque devem ter a certeza de que votando a descoberto os seus votos não estarão sujeitos á fraude e serão impreterivelmente apurados

Eis o que a este respeito prescreve o Regulamento citado em seu art. 11, § 2:

« No caso de voto descoberto, o eleitor « votará por meio de listas abertas, ma« nuscriptas ou impressas em qualquer « papel e por elle proprio assignadas, « apresentando-as em duplicata ao presi« dente da mesa a fim de que este, rubri« cando uma dellas, lh'a restitua e faça « em seguida lêr em voz alta e apurar a « outra, depois de verificada a sua con« formidade com a primeira ».

Ora, dispondo o § 3.º do referido art. 11 que os exemplares das listas mencionadas, pelas quaes fôr feita a apuração, serão remettidos no mesmo dia da eleição ou no seguinte ao presidente da Intendencia, que os guardará em logar seguro até que sejam requisitados pelo poder verificador ou se achem reconhecidos os poderes de todos os eleitos, e ficando os outros exemplares iguaes das mesmas listas em poder dos eleitores, segundo a disposição acima transcripta, é fóra de duvida que toda a possibilidade de fraude desapparece, porque os eleitores ficarão armados do meio de desmacaral-a.

Aconselhamos, portanto, a todos que concorrerem á eleição do dia 30 que façam uso do voto descoberto.

Esse voto, além de garantidor da verdade da apuração, é mais simples do que o voto secreto, porque dispensa o processo massante e aborrecido do fechamento da cedula por meio de grude, colla ou gomma arabica.

Para votar a descoberto cada eleitor se limitará a escrever duas listas pelo seguinte modelo :

Para prefeito

F. (o nome do candidato)

J. (assignatura do eleitor)

As listas acima podem ser impressas em relação ao rotulo da eleição e ao nome do candidato, devendo a assignatura ser do proprio punho do eleitor.

Nenhum cidadão eleitor ou estrangeiro, que fôr admittido a votar, deverá esquecer-se de exigir que o presidente da mesa eleitoral da secção em que votar lhe restitua um dos dous exemplares das listas com que votar, *rubricando-o previamente*.

E' esta a melhor garantia do voto do eleitor o que *votar publicamente*.

O ensaio do voto descoberto na proxima eleição é o maior serviço que o patriotico eleitorado do Recife póde prestar aos sagrados interesses deste Municipio e á causa da verdade eleitoral.

Recife, 15 de Agosto de 1894.

Um republicano.

Aos Exms. Srs. Governador e Questor do Estado

Ferido no mais sagrado direito do cidadão, a liberdade e minha reputação pela prisão, da qual fizeram me victima o juiz de direito de S. Lourenço da Matta bacharel Salazar e o subdelegado de policia, Gadelha, venho a imprensa erguer um brado de indignação e ao mesmo tempo, pedir aos Exms. Srs. Governador e Questor que prestem attenção ao que passo a expor sob a expressão da verdade.

Tendo fugido da prisão de S. Lourenço, na madrugada de 11, o cidadão Bernardino de Senna, que alli achava-se, havia mais de um mez, sem culpa formada, pelo crime de deflloramento que pratic ou n'uma moça de menor idade e sabendo eu de tal fuga, no mesmo dia á tarde disse perante algumas pessoas na estação de Tiúma, que qualquer, e eu mesmo teria fugido a mais tempo e sem fazer caso de autoridades que não cumpriam com os seus deveres.

No dia 12 dirigi-me á feira, na villa de S. Lourenço e por alli andava a fazer as compras ás 11 horas, pouco mais ou menos, quando chegou se perto de mim o tal subdelegado e disse para uma praça que o acompanhava : « aquelle homem está preso, leve-o para a cadeia » e perguntando-lhe eu o motivo da prisão, respondeu-me *para averiguações policiaes*.

E alli conservou me até o dia 14 ás 5 horas da tarde, *tendo estado incommunicavel até as 9 horas* da manhã ! ! Não recebi nota da culpa nem entendeu-se commigo senão na noite do dia da minha prisão, para, a gritos despropositados ameaçar-me de mandar espancar-me a facão sob sua responsabilidade, si eu dissesse a minima palavra, isto por que eu havia repellido desaforos com os quaes mandou provocar-me por um de seus aguasis, e depois quando foi por-me em liberdade, para pagar a carceragem e já satisfeitas as ruins paixões que levaram o juiz á mandar commetter o attentado de que fui victima.

Ahi fica, resumidamente o historico do que passou-se desde o acto da minha prisão até a hora em que fui posto em liberdade.

Depois de tudo isso foi que eu vim a saber, quem foi o empenhado na minha prisão, fazendo do Sr Gadelha seu instrumento para telegraphar no dia 12, pela manhã indagando do que se passara a tarde de 11, na estação de Tiuma, tendo ido a de S. Lourenço esperar por quem respondera que iria satisfazer a indagação pessoalmente.

Com certesa semelhante procedimento destôa da dignidade e do criterio d'um juiz que procure honrar a toga ; mas o odio ao coronel José Francisco de Barros Rego d'esde que este escreveo-lhe as « audaciosas » cartas, conforme as qualificou, não o deixa dormir, porque vio n'ellas dedusidas as accusações incisivas, por ter sido o mandante do assassinato barbaro commettido de espera no infeliz Manoel de Souza Barbosa, como logo se espalhou, e o tem confessado os quatro soldados mandatarios, desculpando-se de terem cumprido ordens que receberam d'esde o dia em que começaram a faser a dita espera.

Por morar em terras do coronel José Francisco e ser-lhe dedicado não deveria eu incorrer nas iras do Sr. Dr. Salasar para suas vindictas, pretextando futilidades, pelas quaes não se póde prender ninguem

Além de prisões, que por dá cá aquella palha costuma fazer o Sr. Gadelha, e sob qualquer pretexto leva os moradores do que « considera» Santelmo para a cadeia conforme praticou na noite de 13 de Junho, amarrando a corda 17, o que produzio uma receita de 51,000 réis de carceragem para si e para o seu compadre carcereiro.

A isto chamam, geralmente, prisões da móda de S. Lourenço, e já tem cahido n'um ridiculo tal, que fazem rirem-se que as comentam.

Ainda no dia em que fui preso entraram, contando commigo 11 pessoas, das quaes iam sahindo sem demora aquellas que cahiam com a quota ; isto é : os 3,000 rs., ficando no môfo os que não tem dinheiro, sacos, botinas, chapeos ou cousa que valha.

Tudo isso faz considerar-se opprobio e desgraça desta terra, figurar como subdelegado e commandante do destacamento o Sr. Isidro da Costa Gadelha, dizendo-se, demais a mais, que este mesmo Sr deu, como collector de Santa Rita, no Estado da Parahyba, um desfalque de alguns contos de réis, pelo que de lá fugio e anda por aqui foragido.

Sendo assim deveria estar de gargalheira e calceta em Fernando de Noronha, em vez de exercer cargos para attentar contra a liberdade e a reputação de cidadãos, que vivem honestamente do suor do seu rosto sem offenderem de modo algum a paz das familias e a tranquilidade social.

Estou certo, de que nem o Sr. governador nem o Sr. Questor sabem dos factos arguidos, nem suspeitam sequer, e o Sr. Gadelha será obrigado a se desembrulhar de Santa Rita, para poder apparecer menos desconfiado sim, porém nunca limpo ; porque, ainda mesmo, que tenha conseguido algum perdão. será sempre suspeitada para exercer qualquer cargo, pois cesteiro que faz um cesto faz um cento havendo sipó e tempo.

S. Lourenço da Matta, 17 de Agosto de 1894.

Luiz Pimentel Ribeiro Granja.

Quipapá

Nós abaixo assignados, eleitores qualificados e moradores neste municipio, vimos do alto da morena do Estado de Pernambuco declarar que somos adeptos sinceros, e partidarios, sem reservas, do Grande Partido Federal, que hoje dirige, com o mais invejavel patriotismo, os destinos do paiz, ao lado do inclito marechal Floriano Peixoto, que, como chefe da nação, esforça-se pela consolidação do Governo Republicano dos Estados Unidos do Brazil, cuja soberania será acatada pela bôa direcção dada pelo governo patriotico, já bem provado e respeitado, tendo o concurso dos denodados filhos da Patria, que collaboraram na extincção da revolta sanguinolenta, que filhos degenerados promoveram por effeito de ambições desmedidas e interesses visados, que necessariamente deviam trazer a ruina da nossa chara Veneza digna de melhor sorte e melhores filhos, que não aquelles desnaturados que lhe causaram o pranto e a dor e lhe propinaram o veneno da corrupção e conseguintemente do descredito, fazendo o de vergonha cerrar as palpebras, facto indigno de sua civilisação e adiantamento precoce, tanto material, como intellectual.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, intemerato governador deste Estado, pedimos venia para depor em suas mãos a mal elaborada prova porém consciente, dos nossos sentimentos, que ora assignamos e temos firme proposito de manter e respeitar.

Villa de Quipapá, aos 22 de Junho de 1894.

Antonio Bertoldo Galvão, Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, Olavo Correia Crespo, João do Rego Lima, Custodio Gomes da Rosa, Manoel Tenorio de Medeiros, Tito Livio Bertoldo Galvão, João dos Santos Silva, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, Rutilio José de Oliveira e Silva, José Alves Camello, Ignacio Alves da Silva, Bento José de Farias, Antonio José Apolinario Lima, João Lopes Muniz, Pedro Americo Galvão, Isidoro Ferreira de Moraes, José Guilherme da Silva, Vicente Cordeiro de Mendonça, Joaquim Velloso de Azevedo, Miguel Joaquim de Mendonça, José Lopes de Mendonça, Manoel Ramos de Mello, Joaquim José Rodrigues da Fonseca, Caetano Pestana da Costa, João Augusto Alves Maciel, Pedro Cypriano da Silva, Tertuliano de Paula Pessoa, Francisco Vieira de Carvalho, José Sabino do Nascimento, José Emygdio da Silva Vianna, Domingos Ferreira de Macedo, Caetano José da Costa Bastos, Antonio Velho de Oliveira Silva, Firmino Elias Ferreira de Moraes, Martiniano José Dantas, Manoel Severino de Barros, Joaquim Tenorio de Hollanda, Alexandrino Guedes Tenorio, Manoel Joaquim Bezerra, Luiz Tavares de Amorim, Sabino José da Silva, Silvestre Pereira da Silva Cezar, Antonio Bernardo Alves, Jovino Ferreira de Souza, Firmino José de Araujo, José Odorico Pestana, José dos Santos Lima, José Mauricio dos Santos, Avelino Alves da Cunha, Alvino Gualberto da Silva, Manoel Alves Leite, Laurindo Correia de Souza, Octaviano de Moura Rolim, Francisco José Martins, Job Paulino de Souza, Antonio Ignacio de Hollanda, Pedro Rodrigues de Mello, João Vieira da Silva, Luiz Vieira da Silva, José Isidoro Pereira das Chagas, Honorio José Bezerra, Antonio Florentino Muniz, Manoel José de Mattos, José Pereira da Silva Cesar, José Simões de Souza, Simeão Ferreira do Nascimento, Fernando Pereira da Silva, Octaviano Rodrigues dos Santos, Antonio Jovino da Silva, Antonio Cavalcante de Mello, Agostinho José de Lima, João Cavalcante de Mello, Manoel Ferreira do Espirito-Santo, Silvestre Ferreira do Nascimento, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Francisco das Chagas, Manoel João de Vasconcellos, Joaquim Antonio do Norte, Nicodemos de Lima Cetro, Antonio Luiz Tavares, Claudino José de Arruda, Firmino Pomposo de Mello Falcão, José de Carvalho Araujo Guanabara, Justo Teixeira Lins de Macedo, Diogo Emygdio de Souza, Agostinho Luiz Freire, José Rogaciano de Barros, Miguel Simão da Silva, José Felippe Ribeiro, Felix Wanderley Pereira Lins, Isidoro Ferreira da Silva, Manoel Simões de Oliveira, Joaquim Isidro da Silva, Pergentino Lins Cavalcante Filho, Rodolpho C. Crespo, Agostinho Joviciano de Sá Peixoto, Nicoláo Cordeiro de Mendonça, Manoel Francisco do Nascimento, Francelino Guilherme Filho, Azarias de Souza Barbosa, Sebastião Paes Barretto, Jeronymo Tenorio de Albuquerque, Pedro João de Souza, João Bezerra Chaves, Antonio Alfredo Marreca, João Rodrigues de Mello, Manoel Ferreira de Mello, José Marques do Couto, Manoel Antonio de Souza, Wenceslão Florentino dos Santos, Francisco Pereira da Costa, Bellarmino Pereira da Silva, Antonio Pereira da Silva, João Ferreira de Freitas, Manoel José da Silva, José Ferreira de Lacerda, Agostinho José Ferreira, José Domingues da Silva, José Francisco de Macedo, Antonio Otorico Pestana, João Bialino da Silva, Joaquim Ferreira de Mendonça, Genuino Sabino da Silva, João Francisco de Sousa, Aurelino Alves da Silva, José Cordeiro de Sobral, José Cordeiro de Sobral Filho, Manoel Francisco de Salles, Francisco Cordeiro de Sobral, Antonio Cordeiro de Sobral, Luiz de Hollanda e Silva, José Francisco Florentino, João Fernandes Fontes, João José Rodrigues Fonseca, Antonio Demeterio da Silva, Gregorio Nazianzeno da Silva, Francisco José dos Santos, Candido José dos Santos, Manoel Candido de Jesus, Caetano José de Mattos, Manoel Ignacio da Camara, Cosme José de Oliveira, Theotonio Piobor Santa Cruz, José Nunes Machado, Manoel Francisco da Silva, Antonio Francisco dos Santos, Luiz de França Camara, José Casé da Silva, Antonio Vieira dos Santos, João Manoel da Silva, Manoel Fernandes da Fonte, João Ferreira Thomaz, Joaquim Feliciano da Silva, Manoel Verissimo dos Santos, Manoel Cosme da Silva, Manoel Caetano de Azevedo, José de Figueiredo Silva, José Correia da Silva, Quintiliano Vieira dos Prazeres, Manoel Paulino da Silva Lyra, Francisco Tavares de Araujo e Vasconcellos, José Velho de Oliveira, Antonio Felix de Oliveira, Antonio Tavares de Araujo Sobrinho, Francisco Goyanna da Silva, Roberto G. da Silva, Fernando G. da Silva Damião Goyanna da Silva, Cosme Goyanna da Silva, José Francisco de Lucena, Pedro Faustino Rodrigues, Silverio Almeida de Medeiros, José de Paula Sant'Anna, José Francisco da Silva, Antonio Manoel Pessoa, José Salles dos Santos, Antonio Tavares de Araujo, Joaquim Tavares de Araujo, Manoel Cordeiro de Souza, Luciano José da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, Luiz Tenorio de Araujo, Ignacio Benecio de Araujo, José Umbelino de Araujo, Antonio Francisco de Araujo, João Francisco de Araujo, Manoel Vieira de Mello, João Francisco da Silva, Candido Evaristo Pereira, Antonio Candido de Araujo, Francisco Tavares de Araujo, Manoel Caetano da Silva, João Urbano da Silva, João de Moura e Mello, José Soares de Moura Albuquerque, Bellarmino Soares de Moura Albuquerque, Antonio Soares de Moura Albuquerque, Tertuliano Soares de Moura Albuquerque, José de Moura Mello Miguel Pereira da Silva, José Joaquim da Silva, Felippe Ferreira da Silva, J. Francisco de Almeida, Manoel Verissimo da Silva, Sebastião Ferreira de Salles, Antonio Mendes Ribeiro, João Vieira de Lucena, José Luciano da Silva, Rufino José de Araujo, Zacarias José da Silva, José Francisco de Mello, Antonio Pinto de Araujo, Justino Marques Ferreira, João Gomes da Silva, Antonio Roma da Silva, Alexandre Rodrigues de Souza, João Pereira de Mesquita, Simão Gomes da Silva, Francisco Alves Leite, Angelo Raphael Epphanio, Manoel Ferreira de Macedo, Sergio Paulino Pestana, José Bernardino de Sá Peixoto, Francisco de Siqueira Passos, Agostinho Alexandre de Amorim, Manoel Joaquim Ribeiro Campos, Joaquim Cordeiro Lima, José Antonio Macambira, Francisco Siqueira Passos Sobrinho, Joaquim de Barros Silva, João José da Silva José Rodrigues de Lima Sobrinho, José Joaquim de Lima, Tertuliano Moreira e Silva, Manoel Bernardo de Lima. João Martins de Oliveira, Manoel Francisco Rego, Bellarmino Simão de Araujo, José Geraldo de Barros, Marcolino Ribeiro da Silva, João Bertholdo da Silva, José Antonio Rodrigues, Domingos Evangelista dos Santos, Sabino José dos Nascimento, Manoel Clemente dos Santos, Manoel Angelo dos Santos, Antonio Mariz de Almeida, Antonio Ozer a de Mello, José Lopes Ferreira, Juvencio Caetano de Mello, Antonio Lopes da Silva, Manoel Amaro Francisco, João Pereira de Siqueira Conselheiro. Sebastião Caetano de Mello, Francisco Moura de Lima, Vicente Ferreira da Rocha Lima, João Saturnino da Silva, Antonio Balbino Marianno, Benedicto José da Silva, Pio Quinto de Lima. José Francisco da Silva, Joaquim Antonio de Oliveira, Pedro Lopes de Oliveira, Luiz Bezerra de Mello, Antonio Gomes Ferreira, Manoel Machado de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, João Lopes da Silva, Maximiano José do Nascimento, Antonio Nicoláo Oliveira, José Antonio de Oliveira, Leopoldino José da Silva, Manoel Nicoláo de Oliveira, Francisco Pereira Duarte, Jardilino José da Silva, Manoel Pereira Duarte, Joaquim de Sant'Anna Lima, Francisco de Paula Siqueira, Henrique Carneiro de Oliveira, Nicoláo José da Silva, Tiburtino Gonçalves Carneiro, Eusebio Rodrigues Mandú, Luiz Rodrigues de França, Manoel Litonho de Lima Victorio Ferreira da Silva, João Hermenegildo de Carvalho, José Antonio dos Santos, Antonio Marques da Silva, João Chrispim de Araujo, Manoel Bezerra de Mello, Manoel Francisco da Silva, Leonorio Barbosa de Souza, João Ignacio da Silva, Joaquim Antonio de Oliveira, Manoel de Barros Lins, Joaquim de Sant'Anna Lima, Manoel Tiburtino de Lima, Adriano José de Barros, Sebastião Ferreira da Silva, João Alexandrino da Silva, José Lourenço de Torres, Antonio Moreira da Silva, Antonio Honorato da Silva, Antonio Caetano da Silva, Luiz de França Rodrigues, Diogo Antonio Rodrigues, Laurentino José da Silva, Manoel Felix do O', Francisco Candido de Sobral, Manoel Alves de Siqueira, José Theotonio da Costa Agra, Manoel Vicente Ferreira, Vicente Rodrigues Alves, Vicente Mendes dos Santos, Severino José Bio, José Eugenio da Costa Paiva, José Ramos, Casimiro José da Silva, João Soares de Mesquita, José Pereira de Mesquita, Antonio Gomes de Mesquita, Jeronymo Barbosa de Mello, Manoel Lopes da Silva, Pedro Manoel Henriques de Lima, José Vaz de Mello Pedro de Alcantara Menezes, Roma Pereira de Siqueira, Manoel Martins de Oliveira, Galdino José de Messias, João Bezerra de Souza, Victor de Oliveira Lima, Adelino José da Silva, Antonio Quirino da Silva, Antonio Neco Pereira, João Fernando da Silva, Manoel Firmino da Trindade, Firmino José da Trindade, Sebastião José de Barros, Lulgero José da Silva, Sebastião Lopes de França, Manoel Francisco Lima, Lourenço Victorino de Souza, Henrique José Vaz, Manoel Antonio da Silva, Joaquim [illegible] Siqueira Passos, João Leite da Silva, Joaquim Lopes da Silva, José Lino de Siqueira Passos, José Antonio da Silva João Euclides dos Santos, Manoel Gomes de Mesquita, João José da Silva, Salvino José de Siqueira, José de Mesquita Siqueira, Antonio Luiz da Silva, Macario Alves de Araujo, H[illegible] Lopes Correia, Manoel Alexandre Barbosa, Antonio Simplicio de Barros, José Gomes Barbosa, Francisco Lopes das Chagas, José Barbosa de Lima, Antonio Alves de Araujo, José Luiz Fernandes, Manoel Correia da Silva, Manoel Faustino da Paz, Antonio Francisco do Santo, João Damasio da Silva, Manoel Calixto de Barros, Francisco Bispo e Salles, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Benedicto José de Mendonça, Francisco Vicente de Oliveira, Severino Soares de Oliveira, Francisco Gomes da Silva, José Pedro dos Santos, Pedro Alves da Silva, Manoel Marques dos Santos, Manoel Mariano de Souza Henriques Gonçalves de Oliveira, Israel Carlos de Mello, Liberato Ferreira dos Santos, Antonio P. de Mello, A. José de Vasconcellos, Bernardino José da Silva, Domingos F. de Araujo. Clemente Ramos Barbosa M. de Barros Silva, Sebastiano Alves de Araujo, Severino José de Sant'Anna, S. Alves de Salles, Manoel Macario de Souza, Henrique José de Oliveira, Antonio Rodrigues da Rocha, J. P. de Souza, Antonio Francisco de Souza, João P. de Barros, Antonio M. Pereira, Pedro Gonçalves de Oliveira, A. Claudino de Oliveira e Eufrasio José Ferreira.

Ao eleitorado do Recife

Illustre cidadão e correligionario

O imprevisto passamento do preclaro cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso veio determinar a necessidade de proceder-se a nova eleição para preenchimento da vaga por elle deixada do cargo de prefeito do municipio desta capital.

A maioria do directorio do partido republicano, bem interpretando os sentimentos desse partido e comprehendendo que não podia elle deixar de definir a sua posição diante da situação que os acontecimentos acabavam de crear, não esquivou-se á responsabilidade de encarar de frente o problema politico do momento, cuja solução se impunha a sua deliberação.

Para tal fim por mais de uma vez reuniram-se os abaixo assignados e dominados do sincero e ardente desejo de conciliar os legitimos interesses do seu partido com as imperiosas e sagradas exigencias do seu patriotismo, puzeram em contribuição toda a sua boa vontade e experiencia a bem da resolução que lhes cumpria tomar.

A scisão, em principios do corrente anno aberta no seio do grande e generoso partido republicano deste Estado pela desorientação politica do illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, si é verdade que momentaneamente abateu a pujante vitalidade desse partido, não é uma razão, para que, cheios de coragem e de fé e fortalecidos pelas publicas sympathias, não nos abalancemos hoje e amanhã ás pugnas doscomicios eleitoraes, e antes impõe-nos o rigoroso dever de por esse meio retemperar e medir as nossas forças, tudo envidando pela victoria da nossa causa.

Os erros e provações do passado não podem ser evocados senão como uma lição fecunda em ensinamentos para o presente.

Pretender a respeito desses erros e provações manter uma litteral e ferrea coherencia seria de certo arriscar todo o futuro, que se alonga diante de nós, pela *platonica* pretenção de reivindicar uma ordem de cousas, que abysmou-se de uma vez para sempre no profundo pelago dos factos consummados.

Aos partidos, que em certas phases politicas olham para traz, quando só devem olhar para diante, bem póde acontecer o mesmo que á mulher de Loth, apenas com a differença de que se esta converteu-se em estatua de sal, aquelles se poderão converter na estatua do ridiculo

Em politica não queremos ser bem-aventurados.

E que seriam senão bem-aventurados com jus ao reino do céo, se a politica tivesse um céo, os que pretendessem a victoria, abandonando a arena do combate ?

Do passado só carregamos os despojos das nossas proprias responsabilidades e já não é pouco.

Fora disto só nos preoccupa a conquista do futuro, isto é, a realisação pratica do nosso programma politico.

Sustentar e desenvolver as instituições republicanas adoptadas em nosso pacto fundamental, fazendo dellas o labaro sagrado das nossas liberdades, a cuja sombra combateremos até morrer ; trabalhar sem descanço pelo engrandecimento moral, intellectual e material da nossa cara patria e cultivar com amorosa solicitude a vinha dos voltuosos interesses autonomicos deste Estado e de cada um dos seus respectivos municipios, tal é e será sempre a nossa constante preoccupação.

E' em obediencia a esta linha de conducta e animados pelas fundadas esperanças de que em todos os nossos bons concidadãos e correligionarios encontraremos sempre o valioso apoio de que carecemos para o bom desempenho da nossa elevada missão politica, que temos resolvido aconselhar ao eleitorado deste municipio, e especialmente aos nossos correligionarios ; que concorram ao pleito eleitoral do dia 30 do corrente mez para a eleição de prefeito deste municipio.

Escusado é encarecer-vos a importancia desse pleito, desde que se trata de eleger um funccionario, a cuja illustração, criterio, largueza de vistas e honestidade, deve ser confiada a gestão dos multiplos e magnos interesses do adiantado municipio do Recife.

Para fazerdes uma justa idéia das elevadas funcções que ides confiar pelo vosso voto ao cidadão que tendes de eleger, basta que lanceis a vista para os artigos da Constituição do Estado e da lei n. 52, que delineam essas funcções.

Propondo, pois, ao vosso suffragio e aos do eleitorado deste municipio em geral o nome do illustre pernambucano e nosso distincto correligionario, Dr. Manoel da Trindade Peretti, pensamos merecer a vossa approvação e até os vossos applausos.

O esforço que todos devemos empregar pela eleição de tão conspicuo cidadão para o cargo de prefeito deste municipio, constitue para nós um empenho de honra e abrirá para esta bella terra uma nova era de prosperidade.

E' com certeza bem conhecido de todo o eleitorado o cidadão, que vos apresentamos, e ninguem com justiça lhe contestará os meritos que exornam a sua pessoa.

Os seus dotes intellectuaes e moraes, os seus serviços politicos a este Estado e a este municipio, de cuja Intendencia fez parte, o seu reconhecido criterio, a sua inquebrantavel honestidade e um caracter sem macula, são outros tantos titulos, que o recommendam á vossa escolha na proxima eleição a que se vae proceder.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Agosto de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram suas operações a 9 3/16 sobre Londres a 90 dias, elevando-a depois para 9 1/4, ao fechar era bem provavel obter-se, 9 5/16 com offertas positivas.

Letras particulares foram offerecidas a 9 3/8 para a futura mala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco dem idem	4$500	a	6$600
Somenos, idem idem	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem	2$800	a	3$200
Bruto melado	2$400	a	2$500
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Vendido a 12$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 385$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 215$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	2728	200
Vapores	1 a 16		1807
Animaes	1 a 16	366	130
Estrada de Ferro Central	1 a 16	1974	160
Idem de S. Francisco	1 a 16	4979	570
Idem de Limoeiro	1 a 16	197	1560
So		10244	4427

Exportação

Recife, 17 de Agosto de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Rio Grande do Sul, carregaram :

Cascão & Barbosa, 52 saccos com 3,900 kilos de assucar branco e 38 ditos com 2,850 ditos de dito mascavado

A. Irmãos & C., 2 pipas com 1,094 litros de alcool e 10 ditas com 4,793 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregou :

L. A. da Costa, 6,000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa e 250 kilos de doce.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 5,530 litros de alcool.

M. Cordeiro & C., 504 saccos com 30,240 kilos de assucar branco e 246 ditos com 14,760 ditos de dito mascavado.

= No vapor francez «Dordogne», para Santos carregou :

A. F. Ramos, 15 caixas com 675 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Salgueiral & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destilação Central, 17 pipas com 8,5.0 litros de alcool.

— No vapor nacional «Una», para Ceará carregaram :

J. M. Moreira, 10 barricas com 460 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 50 barris com 2,250 litros de vinho nacional

P. Alves & C, 135 barricas com 6,850 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram :

P. Alves & C., 35 barricas com 2,129 kilos de assucar refinado.

J. Cardoso, 24 caixas com 1,080 litros de vinho de fructas.

Para Mossoró, carregaram :

P. Alves & C., 5 barricas com 525 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Villa de Touros, carregou :

J. Cardoso, 1 barril com 90 litros de vinho de fructas, 1 dito com 90 ditos de aguardente, 1 caixa com 8 ditos de capilé, 4 ditos e 4 caixas com 347 ditos de genebra.

Para Camossim, carregou :

F. de Azevedo, 6 barris com 552 litros de aguardente e 10 caixas com 23: kilos de sabão.

Para Natal, carregaram :

J. Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão

A. Mendes, 132 caixas com 3,036 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram :

Urbano M. da Costa, 47 barricas com 2,829 kilos de assucar refinado e 31 ditas com 2,679 ditos de dito branco.

Marques & Souza 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado, 4 ditas com 240 ditos de dito branco, 1 caixa com 12 litros de cidra e 1 paneiro com 45 kilos de tapioca.

Costa & Rocha, 5 caixas com 100 kilos de sabão.

— No hiate «Bom Jesus», para Macáo, carregou :

J Cardoso, 8 barris com 770 litros de vinagre, 16 ditos com 810 ditos de vinho de fructas 37 caixas e 12 garrafões com 488 litros de genebra.

Para Assú, carregaram :

Marques & Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 10 ditas com 80 litros de genebra, 2 barris com 16 ditos de vinagre e 1 caixa com 12 ditos de cidra

J. F. Barros, 8 barris 720 litros de vinho de fructas, 1 dito com 90 ditos de vinagre, 14 caixas com 112 ditos de genebra e 1 dita com 10 ditos de cognac.

— No hiate «Victoria», para Natal, carregaram :

A. Mendes, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

J. Souza, 130 caixas com 2,990 kilos de sabão

Para Mossoró, carregaram :

M. Viegas, 250 caixas com 1,750 litros de genebra.

R. Oliveira, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Mr & Souza, 2 caixas com 24 litros de cidra e 2 ditas com 20 ditos de vermuth.

G. de Mattos Irmãos, 2 caixas com 20 kilos de cera em vellas.

Oliveira Bastos, 4 caixas com 40 kilos de cera em vellase

F. Julião & C., 40 barris e 6 caixas com 3'654 litros de aguardente e 4 ditas com 36 ditos de capilé.

J. Salgueiral & C., 45 barricas com 3,001 kilos de assucar branco e 39 ditas com 2,625 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 16	766:061$428	
Idem de 17	53:150$161	
		819:211$589

Renda do Estado :

Do dia 1 a 16	101:134$335	
Idem de 17	6:093$442	
		107:227$777
Somma total		926:439$366

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 17 de Agosto de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	118:011$143
Idem de 17	3:208$591
	121:219.734

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	19:285$081
Idem de 17	2: 44$532
	21:429$613

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Agosto foi o seguinte.

Entraram :

47 bois pesando 6,701 kilos.	
95 kilos de peixe a 20 rs.	1$900
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
4 cargas com bananas a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
52 cargas com farinha a 200 rs.	10$400
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
20 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	395$900
Rendimentos do dia 1 a 15	4.138$900
	4.734$800

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 800 rs. a cuia.
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Campana,» de 11.894 toneladas, commandante E. Panchevre, equipagem 40, carga varios generos ; a Auguste Labilie.

Aracajú e escala—9 dias, vapor [illegible] «Jabotão,» de 392 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Una,» de 288 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Fiume e escala—32 dias, vapor austriaco «Stefania,» de 1.457 toneladas, commandante A. Sicich, equipagem 29, carga varios generos ; a Henry Forter e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema,» commandante J. Marns carga varios generos.

Ceará—Barca dinamarqueza «Waterfox,» capitão M. Nessen, carga caroços de algodão.

Alto mar—Vapor inglez «Norseman,» commandante Adamson, carga fios telegraphicos.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho [illegible]

De Pelotas

Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockin.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Thea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Elisabeth.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M, Bunik.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zenith.
Patacho sueco Helmann.
Patacho inglez Venture.

De Swansea

Barca norueguense Glenrafaró.

De Cardiff

Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca norrega Fredem.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Foriyat.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca noruega Helios.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.

De New York

Barca americana E. V. Bayston.

De Terra Nova

Barca ingleza Florence.
Barca ingleza Silver Sea.
Barca ingleza Cordelia.
Escuna ingleza Bella Rosa.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Asheley», de Cardiff, a 18.
«Dordogne», da Europa, a 18.
«Galicia», da Europa, a 19.
«Fanman», de New York, a 19.
«Planeta», do sul, a 20.
«Hevelius», de New York, a 21.
«Don», do sul, a 21.
«Danube», da Europa, a 22.
«Chinese Prince», do sul, a 22.
«Itaiba», do sul, a 23.
«Rosario», de G nova, a 26.
«Olinda», da Europa, a 26.
«Coleridge», do sul, a 25.
«Indian Prince», de New York, a 28.
«Pernambuco», do norte, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

[illegible] «[illegible]xona», 18, ás 4 horas.
[illegible] «Campana», 18, ás 4 horas.
Sul, «Aguamaré», 18, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Galicia», 19, ás 12 horas.
Sul, «Dordogne», 18, ás 4 horas.
Norte, «Planeta», 21 ás 4 horas.
Europa, «Don», 21, as 2 horas.
Sul, «Danube», 22, ás 4 horas.
New-York, «Chinese Prince», 23, ás 4 horas
New-York «Coleridge», 25, ás 3 horas.
Sul, «Olinda», 28, ás 4 horas.
Sul, «Indian Prince», 30, ás 4 horas.
Sul «Pernambuco», 30, ás 4 horas.

ILEGÍVEL

Elegei-o e podeis ficar tranquillo sobre a sorte deste municipio.

Recife, 8 de Agosto de 1894.

Vossos affectuosos concidadãos e correligionarios obrigados

Ambrosio M. da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Dr. Manoel Pinto Damazo

A commissão abaixo assignada, encarregada de realisar as exequias que, pelo repouso do illustre Dr. Manoel Pinto Damazo, pranteado Prefeito deste municipio, mandam celebrar os empregados municipaes, convida a todas as classes sociaes para assistil-as, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, ás 8 1/2 horas da manhã de 21 do corrente, trigesimo dia de seu passamento; confessando-se desde já agradecida a todos que se dignarem de concorrer a esse acto da religião e caridade.

Recife, 16 de Agosto de 1894

Joaquim José Ferreira da Rocha.
Francisco Marques da Trindade.
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
Francisco José de Araujo Mello.

BAHIA

Faculdade de Medicina

A congregação d'essa faculdade em sessão secreta, hontem terminou o inquerito a que procedeu em relação aos factos occorridos contra o illustrado professor da cadeira de physica medica.

Depois de tratar demoradamente sobre as occurrencias e ao ter de realisar-se o julgamento, o Sr. conselheiro director passou aquelle cargo ao sub-director que declarou a seguinte resolução, por votos da congregação:

Considerar suspenso por dois annos o sexto annista Francisco Hora de Magalhães:

por quatro annos os estudantes do 2.º anno Oscar Teixeira e Antonio Aguiar;

manter a suspensão dos que já foram classificados como responsaveis nos bulhentos protestos do dia 11 de Julho.

Convite

O Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo do Recife convida a todos os confrades das diversas conferencias dessa cidade a se reunirem hoje pelas 10 horas da manhã na igreja matriz da Bôa Vista afim de encorporados assistirem as ultimas despedidas e embarque do Revdm. e Exm. Sr. D João Esberard, Arcebispo do Rio de Janeiro, patenteando assim mais uma vez os grandes sentimentos de gratidão e veneração de que se tornou credor o eminente Prelado.

Anniversario

Ao meu bom amigo João Joaquim Ferreira Girio, muito distincto estudante da Faculdade de Medicina da Bahia eu felicito-o pelo seu auspicioso anniversario.

Recife, 18 de Agosto de 94.

* * *

Notas a pastel

Até que emfim *A Provincia* desacanhou-se e apresentou em fórma official e solemne a candidatura do Sr. Estevão de Sá ao logar de Prefeito.

Estupefaciente candidatura, só explicavel porque... os tempos andam *bicudos*...

A principio fallava-se que o candidato seria o Sr. Desembargador Martins Pereira, depois o Sr. Campello; e ambos eram dignos da escolha, principalmente o primeiro.

Partidario intransigente, espirito culto, de tradições as mais honrosas em toda a sua longa carreira de magistrado não só como juiz, mas no desempenho de cargos administrativos que exerceu;—porque foi o illustre Desembargador preterido pelo Sr. Estevão de Sá?

Já uma vez dissemos: o municipio tem muito boa *aveia;* e o Sr. Martins Pereira póde ser um politico extremado, póde contar votos que não constem de authenticas e sim de bolletins forgicados á ultima hora, notoriamente fraudulentos, para expedir-se um falso diploma de deputado... porém é incapaz de manchar a sua reconhecida probidade de homem, que sabe ser pobre, com as condescendencias em relação a esbanjamentos dos dinheiros publicos

Honra lhe seja feita, elle na administração do municipio e em opposição ao governo do Estado, não ha duvida, seria o mais intolerante adversario; quando porém se tratasse dos interesses municipaes e da applicação do suor do contribuinte, ninguem ousaria fazer-lhe a minima increpação que o desairasse.

Pois é este o homem que não servio ao Directorio deleterio para ser eleito Prefeito.

O candidato sabido do cubiculo sarapintado de bilhetes lotericos foi—o Sr. Estevão de Sá...

« Manes de Yoreng! disei o resto que nossa alma sente »...

Au revoir.

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano, da encantada Peninsula da Florida não só augmentou o mappa e acrescentou mais um florão á imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horizontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularisar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flores se extrahio e que foi designado com o nome da Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes. Quem não conhece este delicioso perfume? Quem não ha gozado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador? Quem, ao usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito. Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais. A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios. New York 4

Recife, 11 de Agosto 1894

Illustre cidadão e correligionario.

Pela circular da maioria do directorio do partido republicano, hontem publicada em alguns jornaes desta cidade foi apresentado ao eleitorado do Recife a minha candidatura ao cargo de prefeito deste municipio, na eleição a que se vai proceder no dia 30 do corrente mez para preenchimento da vaga do mesmo cargo deixada pelo inexperado fallecimento do distincto cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso.

Venho, pois, declarar-vos que aceitei essa candidatura de accordo com a norma, que tenho seguido na minha carreira politica: —a de não pretender posição alguma, nem tambem recusar o posto que me é designado pelos meus correligionarios para o serviço da causa publica.

Comprehendo o dever que tem todo o cidadão de occupar-se dos negocios do Estado e de, na medida de suas forças, tomar parte na administração publica, quando a ella o chama a confiança dos seus concidadãos.

O governo municipal exercendo-se sobre relações que affectam mais de perto a pessoa e bens dos cidadãos, deve com toda a razão merecer-lhes especial cuidado porque é natural que o municipe se preoccupe com a hygiene da cidade que habita, com a moralidade e capacidade profissional do mestro a quem confia a instrucção primaria de seus filhos, com a policia que tem a seu cargo a garantia e a segurança de sua pessoa e de seus direitos e com outros tantos assumptos, que constituem as importantes attribuições do poder executivo municipal, cuja esphera de acção se acha tão justamente ampliada no regimen republicano.

Se, por um lado, avaliando as difficuldades do desempenho do honroso cargo de prefeito deste municipio eu não ousaria pretender um posto de tamanha responsabilidade, por outro lado sinto que não ficaria bem com a minha consciencia de cidadão resistindo á escolha que de meu nome fez o directorio do meu partido para candidato a esse cargo na proxima eleição.

Aceitando, portanto, essa escolha, declaro-vos que, se merecer do patriotico eleitorado desta capital a mesma confiança, com que acabo de ser distinguido pelo directorio do partido republicano, vindo a ser eleito, farei todos os sacrificios de que sou capaz, para bem desempenhar o arduo cargo de prefeito deste grande municipio.

Dessa mesma confiança, a que procurarei corresponder, saberei tirar as forças de que preciso para o exacto cumprimento do meu dever.

E' tudo quanto posso prometter-vos.

Contai sempre com o meu reconhecimento e disponde da boa vontade de quem se presa de ser vosso concidadão e correligionario attento e obrigado.

Manoel da Trindade Peretti.

Programma da festa de Sant'Anna na igreja da Santa Cruz.

No sabbado 18 do corrente pelas 12 horas da manhã ao som da musica da banda do corpo de policia acompanhada de innumeras girandolas de foguetes subirá aos ares uma salva de 21 tiros.

A's 7 horas da noute realisar-se-hão as vesperas solemnes.

Domingo 19

Ao despontar no horisonte a estrella d'alva celebrar-se-ha uma missa resada em intenção das pessoas que concorreram para o brilhantismo da festa.

As 6 horas da manhã fenderá os ares uma salva de vinte e um tiros annunciando aos fieis que approxima-se o momento em que todos reunidos devemos ir tributar as nossas homenagens a Excella Mãi da Santissima Virgem

A's 11 horas entrará a festa sendo officiante na missa solemne o Redm. Provincial do Convento do Carmo.

Ao Evangelho troará o verbo potente do insigne pregador conego João Machado de Mello, uma das mais bellas fulgurações do episcado brazileiro que em phrases eloquentes salientará as virtudes da Gloriosa Senhora Sant'Anna.

A orchestra confiada aos cuidados do digno irmão Manoel Americo será regida pelo distincto professor João Polycarpo Soares Rosas sendo executada a grande orchestra, a missa do maestro Santos Pinto.

Antes do sermão será cantado pelo eminente barytono Camoletti a Ave Maria de Mercadante e o Credo do distincto musico Canessa fazendo-se ouvir por essa occasião as notas harmoniosas desferidas da flauta do intelligente Sr. João Alves.

Finda a festa soltar-se-ha um lindo balão.

A tarde tocarão no pateo da igreja diversas bandas de musica soltando-se diversos areostatos entre elles um com o respectivo para-quedas.

A's 7 horas da noute entrará o Te-Deum Espirito Santo do insigne maestro Colás Filho, occupando a tribuna o Revm. conego João Evangelista da Silva Castro.

O templo ricamente adornado acha-se a cargo do cidadão Agostinho que não poupará esforços para decoral-o com toda a magnificencia e esplendor.

A mesa regedora pede a todos os seus irmãos que se dignem comparecer e bem assim roga a todos os moradores da circumvisinhança que para maior lustre illuminem as fachadas das casas de sua residencia.

Consistorio da Irmandade de Sant'Anna na igreja de Santa Cruz, 16 de Agosto de 1894.

Leonardo Attico Lavra.

Aos empregados municipaes

A commissão de empregados municipaes, abaixo assignada, encarregada por seus collegas de effectuar as exequias pelo repouso de seu pranteado chefe Dr. Manoel Pinto Damazo, que terão logar no dia 21 do corrente as 8 1/2 horas da manhã, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, avisa-os de que as 8 horas da manhã desse dia, deverão reunir-se no Paço Municipal afim de, em romar a civica, se dirigirem aquelle cemiterio e assistirem a esse acto de religião e caridade, como ficou resolvido na reunião de 4 do corrente.

Recife, 15 de Agosto de 1894.

Joaquim José Ferreira da Rocha.
Francisco Marques da Trindade.
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
Francisco José de Araujo Mello.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

EDITAES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem da Directoria se faz publico que tendo o Sr Dr Joaquim José Coimbra requerido e obtido permissão, para construir uma estação em sua Usina «Pirangy Assú; a partir de 25 do corrente pararão n'esse ponto em uma plata-forma ahi construida provisoriamente, os trens de passageiros e carga de accordo com o seguinte horario vigorando provisoriamente tambem a tabella de preços da estação de Boa Sorte.

	MANHÃ		TARDE	
	P 1		P 2	
	Cheg	*Part*	*Cheg*	*Part.*
Pirangy .	1.19	1.20	12.01	12 02
	C. 1		C 2	
Pirangy .	6.14	6 16	3.45	3.47

Secretaria da E. de F. Sul de Pernambuco, Palmares, 16 de Agosto de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Secretario.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, e em observancia ao disposto no art. 157 do Reg. annexo ao Dec. n 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicio do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, que se acha vago; cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1º auto de exame de sufficiencia;
2º certidão de idade;
3º certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4º folha corrida;
5º attestado medico de capacidade physica;
6º procuração, se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 2 de Agosto de 1894.

Eu, Juvinianno do Monte Souza, escrivão e escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia que vai sem cousa que duvida faça dou fé.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.

O escrivão, Juviniano do Monte Souza.

Certifico que affixei hoje as 3 horas da tarde no lugar do costume o edital do Sr. Dr juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio: dou fé.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado e om observancia ao disposto no artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço pubblico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de contador e partidor do municipio de Goyanna, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Bemvenuto Pinheiro de Mendonça.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia que com o prazo de trinta dias a contar da presente data está aberto o concurso para provimento do serventuario vitalicio dos officios de contador e partidor que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Bemvenuto Pinheiro de Mendonça, cujo officio foi creado pelas Ordenações do Reino.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1º acto de exame de sufficiencia;
2º certidão de idade;
3º certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4º folha corrida;
5º attestado medico de capacidade physica,
6º procuração se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do artigo 210 do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 2 de Agosto de 1894.

Eu, Joveniano do Monte Souza, escrivão, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia que vai sem causa que duvida faça.

Dou fé

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.—O escrivão, Juviniano do Monte Souza.

Certifico que affixei hoje ás 3 horas da tarde no lugar do costume o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de contador e partidor deste mesmo municipio.

Dou fé.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—Em 11 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de escrivães da provedoria, capellas e residuos no municipio de Goyanna, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Manoel Eduardo Lins Wanderley.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos, que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley; cujo officio foi creado pelas Ordenações do Reino.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º, auto de exame de sufficiencia.
2.º, certidão de idade.
3.º, certidão de exame de portuguez e arithmetica.
4.º, folha corrida;
5.º, attestado medico de capacidade physica.
6.º, procuração se requererem por procurador.
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 2 de Agosto de 1894.

Eu, Joviniano do Monte Souza, escrivão, o escrevi. — Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça: dou fé.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.—O escrivão, Joviniano do Monte Souza.

Certifico que affixei hoje, ás 3 horas da tarde, no lugar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos deste municipio: dou fé.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

DECLARAÇÕES

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,
Gerente.

COLOMBO

Companhia de Seguros Mutuos Contra o Fogo

TERRESTRES E MARITIMOS

Autorisada por Decreto n. 992 de 2 de Julho de 1892.

Capital subscripto Rs. 3.500:000$000

Sede na CAPITAL FEDERAL, 55 Rua do Rosario 55.

Succursal dos Estados do Norte, 36 Rua Marquez de Olinda 36—Recife.

Telegrammas - COLOMBO.

Caixa post 193.

Segura predios, mercadorias em deposito e em transito por vias ferreas, fluviaes e maritimas, engenhos, estabelecimentos agricolas e industriaes contra incendios, inundações e raios.

TAXAS REDUZIDAS

SINISTROS PAGOS IMMEDIATOS

O inspector — JOAO LAGES

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão aceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Se ão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No logar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão aceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Companhia «Progresso Alagoanno»

A directoria desta Companhia convida os Srs. accionistas residentes na praça do Recife a realisarem no Banco de Pernambuco, até ao dia 25 do corrente, a 3ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram no augmento votado a 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 1 de Agosto de 1894.

Os directores,

J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barretto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio á rua do Commercio n. 7, 1º andar (Browns & C.) o balanço, livros e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1º de Agosto de 1894.

Thos. C. Griffith
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida que se realisará no dia 26 de Agosto de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.000 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Atlante.

3.º PAREO—**Derby Club** — 1.500 metros- *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos, Triumpho 56 kilos, Piramon e Turco 54 kilos, Maurity, Plutão e Aventureiro 50 kilos e os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1 300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º, Triumpho, Piramon, Maurity, Turco, Plutão, Aventureiro, Piriampo e Nababo.

5.º PAREO — **Estimulo** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS - 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º - Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tudo-é, Ally Stoper, Ida, Huguenot, Pigmeu, Dublin, Hirondelle, Berlim, e Sans Souci.

6.º PAREO—**Animação** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Estimulo e mais Malaio, Pathchouly, Mascotte, Ybo o Narciso.

7.º PAREO—**Fraternidade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e mais Mouro, Toulon, Garimpeiro, Vingador, Pirata, Tenor 2.º, Gallet, Tupy 2.º, Beija flor 2.º, Betury, Feniano, Scepticismo, Froutin, Pontable e Petropalis 2º.

Observações

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Estimulo, Animação e Fraternidade não contarão victoria, e não consideram-se realisados nenhum pareo sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 21 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 16 de Agosto de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches

Contracto do serviço da navegação entre a Capital do Pará e os portos do Mediterraneo.

THESOURO DO ESTADO

Na conformidade da recommendação do Sr. Dr, Governador, contida no officio sob n. 1 382, de 2 do corrente, e de ordem do Sr, Inspector faço publico, que no dia 17 de Novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhã, a junta deste Thesouro receberá propostas para o contracto do serviço da navegação entre esta Capital e os portos do Mediterraneo até Genova, a que se referem as leis ns. 72 de 5 de Setembro de 1892, e n. 175, de 9 de Junho findo, sobre as seguintes bases:

a) o contractante obrigar-se-ha a fazer, com regularidade, e nos termos do contracto que celebrar, uma viagem mensal eetre Belem (Capital do Estado) e Genova, com escala na ida e volta pelos Açores, Lisbôa, Barcellona e Marselha.

b) o contractante perceberá, durante 10 annos, a subvenção annual de réis 300.000$000 paga em prestações, depois de effectuada a viagem redonda, devendo empregar no serviço vapores de capacidade nunca menor de treze mil tonelladas de carga, e marcha nunca inferior a 12 milhas por hora e que tenham accommodações regulares e hygienicas para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Alem destas escalas, o contratante poderá estabelecer outras com previa autorisação do Governo, sem onus para o Estado.

c) o serviço será inaugurado dentro de 90 dias contados da data da assignatura do contracto e depois de previamente examinados os vapores pelo fiscal do Governo.

No caso da inavegabilidade dos vapores acceitos será permittido ao contractante, mediante previa licença do Governo, fazer o serviço com outros nas condicções exigidas para substituir provisoriamente aquelles

d) o contractante organisará e apresentará a approvação do Governo a tabella das passagens, de fretes, dias da sahida do vapor e demora nos portos

e) o vapor transportará gratuitamente as malas do correio e a correspondencia official.

f) os preços das passagens e fretes por conta do Governo do Estado, terão o abatimento de ... sobre os preços da tabella.

g) o contractante obrigar-se-ha tambem a transportar gratuitamente

1.º) os objectos remettidos ao Governo e ao Museu do Estado.

2.º) os objectos destinados as exposições officiaes ou auxiliados pelo Governo.

3.º) as sementes e mudas das plantas destinadas aos jardins ou aos estabelecimentos publicos do Estado.

h) pela inobservancia das clausulas do contracto si não fôr devida a força maior devidamente provada ficará o contractante sujeito as seguintes multas:

De 500$000 por mez ou por fracção maior de 15 dias, que exceder do prazo marcado para iniciar o serviço

De igual importancia e a subvenção que teria de receber se, deixar de fazer a viagem no dia marcado no contracto, incorrendo tambem na pena de rescisão do mesmo, si a interrução fôr maior de 90 dias.

De 100$000 á 200$000 pela infracção ou inobservancia do contracto para os quaes não haja multa especificada.

De um á cinco contos de reis si a viagem começada não fôr concluida, caso que não terá direito a subvenção.

Si a viagem fôr interrompida por motivo de força maior, devidamente provada, nem a multa lhe será imposta, nem deixará de receber a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas que será calculada pela derrota entre o ponto inicial da viagem e o logar em que se tiver dado o impedimento.

i) o pagamento da subvenção effectuar-se-ha depois, de concluida a viagem redonda, a vista de attestados do correio e fiscal da navegação e certicado dos Agentes Consulares do Brazil, nos portos estrangeiros em que tocarem.

j) o contractante depositará no thesouro a quantia de 1 000$ 00 para garantia da assignatura do contracto, devendo juntar a proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o Thesouro, si no prazo de 10 dias, a contar da approvação de sua proposta, não tiver assignado o rerpectivo termo de contracto,

k) o prazo de 10 annos de que trata a clausula b, será contado da data da inauguração do serviço.

l) o arrematante fica sujeito ao pagamento do sello do respectivo contracto e ao disconto de 1/2 0/0 sobre as subvenções que receber para pagamento do fiscal da navegação,

Secretaria do Thesouro do Pará, 7 de Julho de 1894 —Servindo de official-maior, o official—*Antonio Felicissimo dos Santos.*

Prado Pernambucano

SOCIEDADE ANONYMA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia á rua da Imperatriz n. 26, 1. andar, copia dos balanços referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relação dos accionista e lista de transferencias.

Recife, 1 de Agosto de 1894.

O Presidente.
José Gomes Ganches.

COMPANHIA DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1º de Agosto em diante o quinto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 cada uma relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso
Director adjunto.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem da directoria deste club, são convidados os Srs. socios á comparecerem na séde do club, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para reunidos em assembléa geral, assistirem a leitura do relatorio do anno administrativo findo, e elegerem a nova directoria para o anno de 1894 a 1895.

Secretaria do Club Internacional, 13 de Agosto de 1894.

Jorge Tasso Junior.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 20.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Com seis lindos e valiosissimos premios que serão distribuidos no intervallo do sexto para o setimo pareo.

Extracção pela achina Fichet.

Dia 19 de Agosto de 1894

1.º Pareo—**Liberdade**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Baralho	5	Castanho	Pernamb.	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
2	Dictador	5	Rosilho	«	50	Encarnado e azul	P. O. Ferreira.
3	Pleiade	5	Russo	«	50		J. J. dos Santos Junior
4	Rio-grande	5	Rodado	«	50		M. P. M. Fonseca.

2.º Pareo—**Consolação** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$0 00 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	50	Verde e rosa	J. Motta.
2	Betury	5	Baio	«	50		Coud. Nacional.
3	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	M. J. M.
4	Una	5	Castanho	«	50		A. Silva.
5	Tupy 2.º	5	Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C Rezendo.
6	Prussiano	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	J. G. Teixeira.
7	Petropolis 2.º	5	Russo	«	50		J. Francisco.
8	Cingo	5	Preto	«	50	Amarello	P.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Alazão	Pernamb.	55		A. Meira.
2	Nababo	5	«	«	46	Enc. branco e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Pirylampo	5	Tordilho	«	53	Rosa e preto	A. Silva.
4	Ally-Stoper	5	Rodado	«	46	Grenat azul e amarello	Almeida & C.
5	Piramon	5	Castanho	«	57	Amarello e branco	Coudelaria Bella Vista
6	Tudo é	5	Mellado	«	46	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Turco 2.º	5	Alazão	«	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

4.º Pareo—**Animação**—1.150 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Phariseu	5	Castanho	«	50	Azul e rosa	J. M
3	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul, branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
4	Toulon	5	Rozilho	«	50	Grenat e amarello	Crus & C.
5	Garimpeiro	5	Russo	«	50		C. Campos.
6	Vingador	5	Rodado	«	50	Azul e branco	Coudelaria Portuense.

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1 500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Ibo	5	Baio	«	50		J. F.
3	Patchouly	5	Russo	«	50		Coudelaria Campos.
4	Malaio	5	Mellado	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.

6.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.400 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.		Preto e rosa	A. Silva.
2	Aventureiro	5	Alazão	«	59		A. Meira.
3	Bismarck	5	Rodado	«	62	Azul encarnado	C. Rezende.
4	Maurity	5	Castanho	«	50	» »	A. A. F. Taques.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. F. de Moura.
6	Piramon	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
7	Tudo-é	5	Mellado	«		Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—**Igualdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Cachito	Pernamb.	55	Preto e rosa	A. Silva.
2	Traquinas	5	Mellado	«	51	« «	Amaro Santos.
3	Ally-Stopper	5	Rodado	«	51	Grenat e amarello	Almeida & C.
4	Malaio	5	Mellado	«	51	Amarello e verde	J. Moraes.

Observações

As corridas terminarão ás 5 e 1½ horas da tarde.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

Preço do ingresso com direito aos premios, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$000.

Para senhoras, entrada gratis.

A' hora que a directoria achar conveniente franqueará gratuitamente os portões.

Os jockeys só terão ingresso apresentando as suas cadernetas.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1½ horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 16 de Agosto de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

COMPANHIA DE

Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a segunda prestação das acções subscriptas, á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 11 de Agosto de 1894.

J. Saraiva Junior
Director secretario.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o Art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço, da relação nominal dos seus accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para a apreciação do relatorio, a approvação das contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e eleição da commissão fiscal.

Recife, 15 de Agosto de 1894.

João Fernandes Lopes
Director.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver, comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Irmandade DO Senhor Bom-Jesus das Dôres

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para no dia 19, ás 8 horas da manhã, assistirem a missa do Espirito Santo, e depois terá lugar a eleição da nova administração que tem de dirigir os destinos desta corporação no anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio da irmandade, em 19 de Agosto de 1894.

O secretario
José Francisco Leite.

O Dr. João Alvares Pereira da Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo João Antonio da Cunha Cartella, commerciante estabelecido com armazem de xarque a rua de Pedro Affonso n. 11, requerido cessão de seu estabelecimento, afim de serem seus credores immittidos na posse do mesmo estabelecimento e seu activo, nomeada a commissão provisoria para tomar conta do mencionado estabelecimento, apresentado o respectivo parecer e satisfeitas as diligencias necessarias foi afinal declarada aberta a fallencia do supracitado commerciante por sentença de 13 de Julho do corrente anno, a datar de 30 de Março deste anno; sendo a mesma sentença confirmada por Accordão do Superior Tribunal de Justiça de 3 de Agosto do corrente anno, proferido em recurso de aggravo e mandado cumprir por despacho de 14 deste mez.

Os syndicos da referida massa fallida são os credores:

Silva Guimarães e comp., Fonseca Irmãos e comp., e Joaquim da Silva Carneiro e c mp.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 16 de Agosto de 1894.

Paga este 1$200 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura. Eu bacharel Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Decima urbana e outros impostos municipaes

De ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, são convidados os devedores do imposto de decima urbana, do exercicio passado, e bem assim dos outros impostos municipaes, a virem pagal-os no prazo improrogavel de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo o prazo lhes ser feita a cobrança por mandado do juizo dos feitos da fazenda municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de Agosto de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Dr. Sub-Prefeito, faz-se publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, irão a praça na porta do Paço Municipal um vitello e uma vitella, de raça tourina, servidos pela vaccinação do instituto vaccinico deste municipio.

Os referidos animaes serão entregues, com approvação do mesmo Dr. Sub-Prefeito, a quem melhor offerta fizer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Agosto de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Edital para citação

Pelo presente edital são intimados os donos de um lote de calçado e roupa feita apprehendidos no dia 8 do corrente mez as 5 1½ horas da tarde, pelo 2.º posto fiscal desta repartição, no caes da Lingueta, afim de, nos termos do art. 635 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de rendas, produzirem no prazo de 3 dias, perante esta Repartição sua defesa, requererem o que fôr a bem de seu direito, o verem proseguir todos os demais termos do processo de apprehensão a que se está procedendo, podendo dentro desse prazo apresentar testemunhas e produzir quaesquer allegações e documentos que interessar possam ao direito de cada um.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Agosto de 1894.

O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 34, 1.º andar, os balanços e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho de 1894.

Recife, 24 de Julho de 1894.

O presidente
J. Gonçalves Pinto.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão «Amazonas», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1 da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Prado Pernambucano

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26. 1.º andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da directoria, commissão fiscal e supplentes, que em de funccionar.

Recife, 17 de Agosto de 1894.

Pelo secretario
José Gomes Ganches.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

13º anniversario em 29 do corrente

De ordem do Sr. presidente, participo aos Srs. socios que só tomarão parte na festa anniversaria os que se apresentarem com ingresso assignado pelo thesoureiro.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 17 de Agosto de 1894.

O 1.º secretario interino
Geraldo Cruz.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o Art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. associados á comparecerem ao edificio desta associação no dia 22 do corrente, ao meio dia, para, em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio da presente administração, parecer da commissão de contas, e elegerem a nova directoria do anno de 1894 á 1895.

Recife, 17 de Agosto de 1894.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

Devoção de N. S. da Boa Morte

O abaixo assignado, tendo contratado e pago todas as despesas feitas com a festividade da mesma Senhora, julgando-se nada dever a pessoa alguma que prestasse os seus serviços por occasião da referida festividade, pelo presente convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar de ta data, afim de serem pagas.

Thesouraria da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento do Carmo do Recife, 17 de Agosto de 1894.

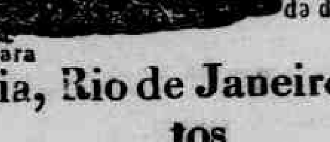
O thesoureiro
Alipio Apolonio da Silva.

MARITIMOS

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor

Stefania



E' esperado do Trieste até o dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

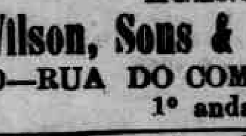
Henry Forster & C

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 19 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

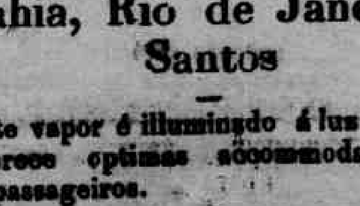
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Olinda



Espera-se da Europa no dia 26 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Don

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul até o dia 18 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o 23 dia do Agosto e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeia rem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

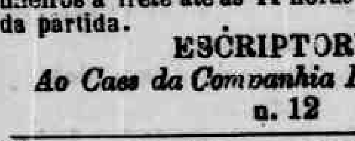
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus

Seguirá nestes dias para o

Rio de Janeiro

Em direitura

Para carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

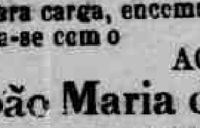
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè



E' esperado nestes poucos dias do Maranhão seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo a carga que se acha contractada.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

RUA DO COMMERCIO N. 14
1.º *andar*

LEILOES

Leilão

De chitas avariadas, parte de 3 caixas marca triangulo, PG dentro e D embaixo descarregadas de bordo do vapor inglez «Don», na sua ultima viagem para este porto

Sabbado, 18 de Agosto

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45.

Em continuação

Leilão

De madapolões e outras fazendas, bem como relogios avariados.

Leilão

De 6 fardos com fio de Juta, avariados

Sabbado, 18 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 6 fardos com fio avariados e descarregados de bordo do vapor inglez «Don»

A's 11 *horas*

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 4 relogios de parede, avariados, parte da caixa marca VG n. 1/2 descarregada de bordo do vapor «Galileu» com avaria d'agua do mar.

Agente Pinto

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

RUA DO BOM JESUS N. 45

Sabbado, 18 de Agosto

Ao correr do martello

A'S 11 HORAS

Pateo do Carmo n. 2 2º andar, canto da rua de Hortas

O agente Martins

Venderá em leilão as seguintes mobilias pretas:

Cama franceza, 1 espelho oval, 1 quadrado, 7 quadros, 3 candieiros, 2 relogios, 1 marquezão, 1 banca, 1 mesa, 1 guarda louça, 2 aparadores, 4 etageres, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 machina de costura, 1 banca, 1 porta-cartão, 2 fructeiras, 1 jarro, 2 bacias, 4 etageres pretos, 3 cadeiras e muitos outros objectos de caso de familia.

Entrega e pagamento em seguida.

Leilão

Em continuação

De peças de excellentes brins de côres sortidas e diversas qualidades e peças de Arminho de séda para palitot, fazendas novas e perfeitas

Segunda feira, 20 de Agosto

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em lotes á vontade dos compradores

AO CORRER DO MARTELLO

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada com excellentes commodos para familia, sita á rua Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga), á tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— Precisa se de uma ama perita cosinheira. Paga-se bem. A' tratar na rua da Soledade n .

— Vende-se uma boa casa sita á rua de Gazometro 1 A: quem pretendel-a dirija se á mesma.

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

— Aluga-se a magnifica casa com muitos e excellentes commodos para numerosa familia, agua potavel encanada em toda casa, quartos de banhos e outras muitas dependencias, jardim na frente, e gran e sitio murado com baixas de capim, arvores fructiferas, etc., sita na Torre no fim do ramal da linha dos bonds, á margem do rio Capibaribe, tendo do outro lado a estação da Torre da linha principal da estrada de ferro de Caxangá; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 5.

— Vendem-se quatro vaccas tourinas, paridas ha pouco tempo; a tratar na rua do Contendas n. 2, em S. José do Manguinho.

— Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com sótão, no centro desta cidade, prefere-se nas ruas da Aurora, Imperatriz, Concordia, pateo do Carmo ou em rua que passe a linha de bond: quem tiver nestas condições dirija-se á rua do Imperador, loja n. 45, de Francisco Pedro Boulitreau, que achará com quem tratar.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim horteio, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Boa casa

E' agora que se aluga a boa casa da rua Conde da Boa Vista n. 40, é grande e tem agua encanada; a tratar com João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10.

Cozinheira ou cosinheiro

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro; a tratar na rua Duque de Caxias numeros 56 e 58 loja.

Mme Gerard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glace suede casto pel de cão etc. rua do Barão da Victoria 63 roja de espelho.

Vende-se

A padaria bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 42; a tratar na mesma ou á rua Duque de Caxias n. 30.

Bom negocio

Vende se um bom negocio no centro da cidade, com o movimento de 15 á 20 contos de réis mensaes, ou admite-se um socio com algum capital: cartas nesta typographia com as iniciaes—I. R.

Ao commercio

Um moço preparado em arithmetica e algebra, com regulares habilitações para escripta por partidas simples, mixtas ou dobradas, offerece seus serviços: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A. R.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa no largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para ver acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto á mesma, e para tratar-se do alugamento na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda.

Sola ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Attendite et videte!

José Samue Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

ILEGÍVEL

Camisas para homens

um grande sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Carrinhos de passeio

para criança, fortes e elegantes, receberam
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Bendas modernas

Brancas, pretas e de cores, um enorme e variado sortimento, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Perfumaria

dos afamados fabricantes— Houbigant, Guerlain, Colgate, Violet, Roger e Deletrez, acaba de chegar para
A' BRISA
Conrado Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

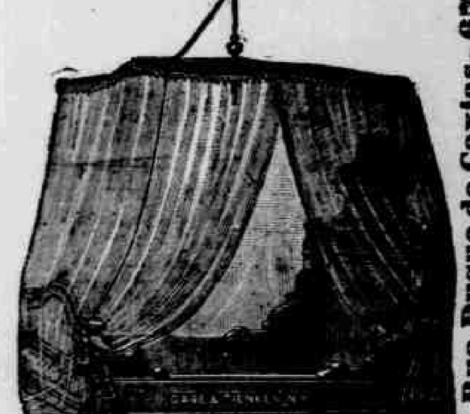
ALTA NOVIDADE
ENXOVAES
de seda para baptisados
o que se pode desejar de mais chic
RECEBERAM
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES



THE "LIVINGSTON"
Rodolpho Antunes & C.ª

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, [illegible], cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.
Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para salões, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurea du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do [illegible].

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam **as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONNECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

XAROPE PHENICADO DO Dʳ DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dʳ DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de
Boyer

OR PARIS 1890
FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

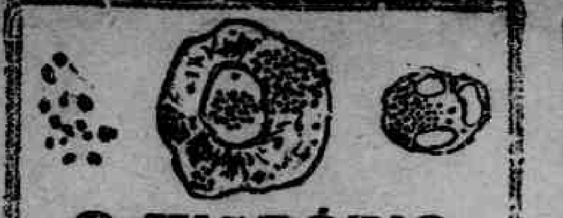
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bellisa. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
OS PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**
Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**
Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cⁱᵃ, Sᵒʳˢ, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abfricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção [illegible] qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet*.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ᵍ814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96ᵍ265 — SULFATO DE MAGNESIA 3ᵍ268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, [illegible]
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.
Recife, 19 de Julho de 1894.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.
Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.
Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Aluga-se

A excellente casa para passar a festa, em Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 4, com agua; a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

Alexandre José da Silva Leitão

Carolina Thomazia da Silva, seus filhos, noras e netos agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar até a morada eterna os restos mortaes de seu estremoso esposo, pai, sogro e avô **Alexandre José da Silva Leitão**, e de novo convidam-as para assistir a missa que pelo seu repouso eterno mandam resar ás 5 horas da manhã de segunda-feira 20 do corrente no Convento de Nossa Senhora do Carmo, (7.º dia de seu fallecimento), confessando-se gratos por este acto dignos das almas religiosas.

Os mesmos, aproveitam a opportunidade para agradecer as irmandades que tão cavalheirosamente se prestaram e tambem veem pedir desculpa as pessoas de sua amisade que deixaram de receber participação do passamento do mesmo finado, pois foi isto devido a consternação que ficaram pelo seu desapparecimento.

✝

Frederico Chaves
1º anniversario

Joaquina Bezerra Cavalcante Chaves, Frederico Chaves, Italina Gonçalves Torres, Marianno Candida Bacellar Chaves, Deodato Gonçalves Torres, convidam a todos os parentes e amigos de seu estremecido esposo, pai e sogro, Frederico Chaves, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na igreja do Carmo e capella dos Afflictos, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, agradecendo a todos os que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

Francisca Lins de Albuquerque Lacerda
7º dia

Major Francelino Carneiro de Lacerda, Maria Carneiro de Lacerda Coutinho e filhos, João Manoel Carneiro de Lacerda, Maria Luiza de Souza Lacerda e filho, Manoel Arthur de Albuquerque Lima, Julio Lacerda de Albuquerque Lima, Francisco de Albuquerque Lima, Olivier de Albuquerque Lima, agradecem profundamente aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua lembrada esposa, mãi, sogra, avó, e tia Francisca Lins de Albuquerque Lacerda á ultima morada, e de novo os convida a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam dizer nas igrejas matriz de Páo d'Alho e da Boa-Vista do Recife, naquella ás 9 horas da manhã e nesta ás 7 do dia terça-feira, 21 do corrente, o que agradecem desde já.

D. Joanna M. Arantes Franco

A. J. Leopoldino Arantes, Margarida Fausta Buarque Arantes, Hamesinda Sandala Arantes, Walfrido Odan Arantes, Elvira S. Arantes, Arthur L. Arantes e Resabella G. Arantes (ausentes), Rodolpho Candido Arantes, Anna Mathilde de Aranha Arantes, Leopoldino Arantes, Octavio Arantes, Maria S. Arantes, George S. Arantes, Walfrido S. Arantes, Hermesinda G. Arantes, Cesalpino G. Arantes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, algumas missas que mandam rezar por alma de sua prezadissima irmã, cunnada e tia D. Joanna M. Arantes Franco, fallecida na Capital Federal no dia 20 de Julho proximo passado, e desde já se confessam gratos por tão caridoso favor.

João Baptista do Rego Borba Cavalcante
Trigesimo dia

Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante, Bernardina Dorothéa de Borba Cavalcante, (auzente) Maria da Conceição de Borba Cavalcante e sobrinnos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda feira, 20 do corrente, ás 8 horas do dia, pelo descanço eterno da alma do seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio. Desde já confessam-se eternamente gratos a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

✝

João Angelo Vianna

Manoel Domingues de Souza e sua familia consternados pelo passamento do seu inditoso compadre e amigo, João Angelo Vianna, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, 30º dia do seu passamento.

José Luiz Ferreira Pinto

Ignez Marques Ferreira Pinto e seus filhos Manoel Ferreira Pinto, sua mulher, filhos e netos convidam os seus parentes e amigos, bem como os do finado, á assistirem a missa que por alma de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão e tio, José Luiz Ferreira Pinto, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 20 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se eternamente reconhecidos a todos que comparecerem.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de casa de familia de poucas pessoas: na rua do Imperador n. 81, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: a tratar na rua da Concordia n. 32, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da Praia n. 4.

Capunga

Aluga-se a casa pequena á rua da Amizade n. 40, com cacimba e quintal dividido; a tratar na rua Direita n. 45, 1º andar.

Mudou-se

Joaquim Pereira Villas-Boas mudou o seu armazem de carvão da rua de S. João n. 5, para Vidal de Negreiros n. 16, onde continúa a bem servir aos seus respeitaveis freguezes.

Casa á venda

Vende-se uma casa sita á rua do Padre Floriano n. 72; a tratar na mesma, de 3 ás 6 horas da tarde.

Sitio na Barra da Jangada em Muribeca

Vende-se um sitio denominado rua do Fogo, na barra da Jangada, em Muribeca, bem arborisado: a tratar na rua Passo da Patria n. 39.

Bronze e cobre

Compra se bronze e cobre velno por maior preço do que em outra qualquer parte, e á vista da qualidade não se olha a preço; no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Aos senhores de engenhos

Offerece-se um habilitadissimo chefe de fabricação, de passagem n'esta capital quem precisar e quizer tratar, póde informar-se ou dirigir carta ao Sr. Luciano Wagner, na Agencia Havas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Professora

Uma senhora chegada de Portugal offerece-se para ensinar meninas a ler, escrever e contar, bem como á costura, bordados e outras prendas, mediante modica remuneração, prefere para algum engenho, e para mais informações, na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados, que afiance sua conducta: á rua da Imperatriz n. 42, prefere-se homem.

Olinda

Aluga-se uma casa com duas salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, tem agua encanada, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua e. 18; a tratar na rua de Antonio Henrique n. 15, a primeira esquina da rua das Calçadas.

Domingos Pombo

Com urgencia precisa-se fallar com este senhor a negocio de seu particular interesse, na rua 15 de Novembro n. 63, armazem.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Laraugeiras n. 1

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ILEGÍVEL

Liquidação de fazendas

NA

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposit que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
[illegible] 4 larguras a 2$800 reis o metro
[illegible] finas para calça de 12$000 por 8$000 um.
[illegible] americanos para calça por 4$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 [illegible]a.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admi[illegible].

Só na loja do Povo

19—RUA 1º DE MARÇO —19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas dephantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifas e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 3$0. Saias e camisas para senhoras. Cortinados interiços de crochet a 25$ e 3[illegible]$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ a muitas outras fazendas impossivel de descrever-se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços medicos. Só no

Torrador

Lihnoutiao & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BR[illegible]

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por deus engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fo[illegible]cionamento no provam com as diver[illegible]ue tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible] Olhos fracos ou inflammados
[illegible]
[illegible] Tosse convulsiva
[illegible] Asma, Respiração difficultosa
[illegible] Suppuração dos Ouvidos, Surdez
[illegible] Escrofulas, Inchações e Ulceras
[illegible] Debilidade geral ou physica
[illegible] Hydropesia, Accumulações fluidas
[illegible] Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
[illegible] Molestias ourinarias, Calculos on [illegible] na Bexiga
[illegible] Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
[illegible] Sapinhos na Bocca, ou Aphta
[illegible] Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
[illegible] Menstruação dolorosa, Prurito
[illegible] Molestias do Coração, Palpitações, etc.
[illegible] Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
[illegible] Diphtheria, Mal maligno de Garganta
[illegible] Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

PHOSPHODINE

do Dr. Lalor, ou

VITAL ELIXIR, remedio inglez, efficacissimo no amollecimento cerebral, insomnia, sonhos fatigantes, ancia, excitamento, *debilidade dos nervos e dos musculos, tuberculos pulmonares*, molestias do *estomago, dos intestinos*, etc.

ELIXIR EUPEPTICO

Formula do

DR. BENICIO DE ABREU

PREPARADO PELO

PHARMACEUTICO

ALFREDO DE CARVALHO

RIO DE JANEIRO

Cura as dispepsias, digestões difficeis e todas as molestias do estomago.

Vendem-se na PHARMACIA FRANCEZA, á rua do Barão da Victoria n. 25 —Pernambuco.

Engenho

Vende-se um importante engenho Morojó, na comarca de Nazareth, distante uma legua da estação, sendo que todas as obras do engenho estão completamente em bom estado, tendo uma importante machina a vapor: a tratar no mesmo engenho ou na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR — SALSAPARRILHA DE BRISTOL — CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

SEZÕES

As sezões, febres intermittentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Aos meninos

CADEIRAS, servindo de cadeira alta, cadeira baixa, mesa e carrinho.
CARRINHOS com 1 e 2 assentos, modelos differentes.
VELOCIPEDES e brinquedos para meninos.
Na loja de musicas do PAIVA
Rua Nova numero 13

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo
Precos sem competencia

Cal de Lisboa

chegada pelo ultimo vapor, vende-se no largo da antiga Assembléa (Forte do Matto) n. 21, armazem.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

BOA IDEA?

RESTAURANT BOA IDEA

Neste modesto estabelecimento, os numerosos freguezes e amigos assim como as Exmas. familias encontrarão sempre as seguintes iguarias:

Segundas-feiras, Afervantados
Terças « Dobradinha
Quartas « Carurú
Quintas « Mão de Vacca ao almoço.
» « Feijoada a jantar.
Sextas « Vatapá. o
Sabbados Rabada.

Domingos diversas especialidades do meu laboratorio culinario, bem como o especial Vinho Verde Bordeaux o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana fabricado especialmente para este modesto estabelecimento onde encontrarão a venda em conta a

RUA DAS LARANGEIRAS NS. 8 E 10
PERNAMBUCO
PAULA GOMES & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todo que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da [illegible], e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FOLHETIM 130

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

OITAVA PARTE

SEGUNDO WATERLOO

VII

O bracelete

Continuação)

Affirmo que para o futuro, se o acaso os fizer encontrar, não terá o Sr. de Savenay o minimo desejo de lhe exigir qualquer reparação por meio das armas, de offensa publica que o senhor lhe fez...

E se Renato não confirmar plenamente as palavras que pronunciei, collocar-me-hei eu no seu lugar, e, não só eu, mas a sua outra testemunha, e as do conde tambem, de modo que nos achará todos quatro na sua presença, de espada em punho, promptos a sustentar uma causa que se teria tornado nossa...

— Obrigado .. murmurou Henrique, commovido a ponto de derramar lagrimas; obrigado, meu amigo... obrigado, meus senhores...

E após um momento accrescentou, olhando para Renato:

— Pobre moço!... Quiz prejudicar-me... não o conseguio .. A arma com que queris ferir-me voltou-se contra elle... Perdôo-lhe, portanto, de todo o meu coração.

Depois, como desejava ardentemente achar-se de novo ao lado de Bertha, afim de a tranquillisar sobre o resultado do combate, seguio com passo rapido pelo caminho que conduzia á porta do bosque.

Havia alguns minutos que ao coupé que levára Renato, e ao fiacre em que tinham ido o Sr. de Croy e as suas testemunhas, se juntára terceiro trem. Era uma *citadine*.

Os stores estavam tão cuidadosamente fechados, como se o vehiculo de praça estivesse servindo de boudoir a algum par amoroso.

No momento em que Henrique transpunha a porta do bosque, resoou um grito no interior da *citadine*.

Ao mesmo tempo levantou-se rapidamente um dos stores; acto continuo apeiou-se uma senhora que correu para Henrique e o abraçou, cobrindo-o de beijos ardentes, entrecortados de lagrimas de alegria.

Era Bertha.

VIII

Esther e Camelia

No dia seguinte parava uma carruagem de posta, a quatro, e conduzida por dous postilhões, á porta de uma das casas da rua Trouchet.

O conde e a condessa de Croy metteram-se nesta carruagem, que estava completamente carregada.

Um dos postilhões approximou-se da portinhola, de chapéo na mão, e perguntou com o ceremonial do estylo:

— V. Exc. diz-me que caminho seguimos?

— Estrada de Italia, retorquio o conde.

O postilhão montou a cavallo e os cavallos partiram a galope.

No momento em que a carruagem de posta transpunha a barreira, soltou Bertha um grito de alegria e de libertação, semelhante ao grito do captivo ao ver quebrarem-se-lhe os grilhões.

Em seguida encostou a encantadora cabeça no peito de Henrique, murmurando:

— Até que emfim!

As duas mãos do mancebo aconchegavam ao coração aquella cabeça adorada, e elle retorquia:

— Sim, até que emfim!

Os dous esposos, tornados novamente amantes, corriam para a felicidade.

Desejamos seguil-os; mas para que? A felicidade não se descreve.

—

Uma semana pouco mais ou menos após o duello no bosque de Vincennes, e quando Renato jazia no leito da dôr, que não devia deixar tão cedo, celebrava-se um casamento, sem o minimo apparato, n'uma das capellas da igreja de S. Nicoláo d'Antin.

Era o casamento de Cabirol com Aline.

Ninguem attentava em tão humildes nupcias, porque em Pariz o que é singelo e parece pobre não attrahe a attenção de ninguem.

Mas Aline era dotada de uma belleza mimosissima; e na physionomia resplandecia-lhe a expressão da mais pudica ventura.

Quanto a Cabirol, era mais do que alegria, mais do que embriaguez o que sentia, era delirio.

Com grande custo conseguia no templo de Deus conter as expressões dos seus transportes.

Aquelles, apezar dos escolhos, tinham chegado ao porto, iam ser felizes.

—

No mesmo dia e á mesma hora em que o ministro de uma religião santa legitimava os amores do joven par, entrava Marietta, criada de quarto de Camelia, no quarto de sua ama, que dormia ainda.

— Minha senhora... disse ella tocando levemente no rosado hombro da peccadora; minha senhora...

Camelia despertou sobresaltada.

— Que quer? perguntou ella, com o máo humor que acompanha quasi sempre o despertar intempestivo.

Está lá fóra uma pessoa que deseja fallar-lhe.

— Quem é?

— Mlle. Esther.

— Não lhe disse que estava dormindo?

— Repeti-lhe por tres vezes.

— Então?

— Respondeu-me que queria por força fallar á senhora.

— Que *queria?!* exclamou Camelia.

— Sim, minha senhora, que *queria*.

— Endoideceu, Marietta! Esther não tomará de certo essa liberdade para commigo.

— Mlle. Esther pareceu-me hoje differente do que é nos outros dias.

— Como assim?

— Não sei como hei de expressal-o.. Tem assim ares de um credor...

Camelia desatou a rir.

— Dar-se-ha caso que ella tenha almoçado e bebido champagne?

Marietta percebeu, mas respondeu.

— Não, minha senhora... Se Mlle. Esther tivesse almoçado, como a senhora diz, tinha de certo os olhos muito mais brilhantes.

— Emfim, disse Camelia, veremos o que ella tem, e que bicho lhe mordeu.

— Vou dizer-lhe que entre?

— Vá!

Marietta deu alguns passos para se retirar.

— Abra primeiro as janellas, disse Camelia.

Marietta sahio do quarto e d'alli a nada tornou a abrir-se a porta e logo entrou Esther, como uma bomba, e foi collocar-se de mão na ilharga, na frente da cama de Camelia.

— Que é isso, pequena? perguntou-lhe aquella. Que espinho foi que te picou?

— A mim não me picou cousa alguma, replicou a judia, em tom hostil.

— Pelo que vejo, exclamou Camelia, rindo-se, temos máo tempo... temos tempestade?

— E' verdade que sim, e não falta motivo para isso...

— Faze favor de não fallar por signaes... Vamos a saber... que é que temos?

— Que temos? Estou furiosa.

— Isso vejo eu, mas porque?

— Porque estou sem dinheiro.

— Tenho muita pena, mas não sou eu a culpada disso...

— Ah! parece-te?

— Tenho a certeza.

— E' o que nós vamos ver!

— Virias acaso pedir-me algum?

— Exactamente, visto que não tens a lealdade de m'o offerecer.

— Que graça! E então eu sou o teu banqueiro?

— Não sei se és meu banqueiro, o que sei é que fui lograda por ti e que me sinto aborrecida por isso!

— Ora esta! Ahi está o que é novo em folha! tu, lograda por mim!

— Infelizmente!

— Em que?

— Ainda m'o perguntas?

— De certo, para saber.

— Bem... e então o Club das Andorinhas?

— Que tem?

— Pois tu não coras?

— Nem de leve.

— Ah! exclamou pomposamente Esther, « saboreias no crime a paz tranquilla e a tua fronte jámais córa! »

— Isso é de um papel que tu já representaste... bem sei...

— Pois não te lembras da nossa associação?

— Não me esqueci de nada.

— E as tuas promessas?

— Lembro-me dellas perfeitamente.

— Que resultado tem ellas dado?

— Nenhum.

— Confessas?

— Que duvida!

— E' só o que dizes?

— Que mais queres que te diga? Tinha tido esperanças, que não chegaram a realisar-se... foi uma desgraça... A associação não me foi mais proveitosa a mim do que a ti, do que a Sydonia..... Acabemos com ella, e não fallemos mais em tal.

— Isso é facil de dizer.

— E facil de fazer.

— Sydonia não te apoquenta... melhor para ella... Commigo é que a cousa não fica assim, previno-te.

— Realmente!

— Trataste-me como se eu fosse uma *marionnette*.

— Isso é possivel.

— Mas esta marionnette exige hoje o dinheiro que ganhou.

— Que dinheiro?

— Os cinco mil francos do conde de Croy.

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42